

EDITORA UNIFESP

10 anos



CATÁLOGO 2018

EDITORA UNIFESP

10 ANOS

CATÁLOGO 2018



SUMÁRIO

EDITORA UNIFESP: A EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – <i>Soraya Soubhi Smaili</i>	9
A EDITORA UNIFESP – <i>Jane Zveiter de Moraes e Cynthia Sarti</i>	II
ARQUITETURA E URBANISMO.....	13
• <i>Estado, Arquitetura e Desenvolvimento: A Ação Habitacional do Iapi</i>	14
• <i>Preservação e Restauro Urbano: Intervenções em Sítios Históricos Industriais</i>	14
ARTES	15
• <i>África: Um Continente no Cinema</i>	16
• <i>Beleza Exorbitante: Reflexões sobre o Abuso Estético</i>	16
• <i>Corpo a Corpo: Representações Antigas e Modernas da Figura Humana</i>	17
• <i>Ensaio Interdisciplinares sobre o Renascimento Italiano</i>	17
• <i>Formas do Teatro de Comédia: A Obra de Oduvaldo Vianna</i>	18
• <i>Manoel de Oliveira: Novas Perspectivas sobre a sua Obra</i>	18
• <i>A Pintura Encarnada, seguido de A Obra-Prima Desconhecida, de Honoré de Balzac</i>	19
COLEÇÃO PALAVRA DA ARTE	20
• <i>Cartas Escolhidas</i>	21
• <i>Cartas sobre Arquitetura</i>	21
• <i>O Retrato na Pintura Italiana do Renascimento</i>	22
CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	23
• <i>Atlas de Dermatologia em Povos Indígenas</i>	24
• <i>Atualização em Fisioterapia na Emergência</i>	24
• <i>Dicionário Brasileiro de Epônimos em Medicina</i>	25
• <i>HIV e a Patogenia da Aids</i>	25
• <i>Obesidade Mórbita. Manejo Clínico e Interdisciplinar</i>	26
• <i>Protocolos em Psicofarmacologia Comportamental</i>	26

COLEÇÃO HISTÓRIA DA MEDICINA.....	27
• <i>Estudo Anatômico do Movimento do Coração e do Sangue nos Animais</i>	28
• <i>À Sombra do Plátano: Crônicas de História da Medicina</i>	28
• <i>Aforismos</i>	29
• <i>Raízes Históricas da Medicina Ocidental</i>	29
CIÊNCIAS EXATAS	30
• <i>Introdução Elementar à Álgebra de Funções Gama</i>	31
• <i>Óptica Geométrica</i>	31
• <i>Princípios de Química Analítica</i>	32
CIÊNCIAS SOCIAIS	33
• <i>Antropologia da Dor</i>	34
• <i>O Antropólogo e sua Bíblia: Ensaio sobre Missionários-Etnógrafos</i>	34
• <i>Ciências Sociais em Diálogo</i> (vol. I: <i>Cultura e Diferença</i> ; vol. II: <i>Sociedades e suas Imagens</i> ; vol. III: <i>Pensamento Político e Social, Estado e Ação Coletiva</i>)	35
• <i>Civilização: Sentidos e Paradoxos</i>	36
• <i>Desemprego e Protestos Sociais no Brasil</i>	36
• <i>Diálogo das Civilizações: Cultura e Passagens</i>	37
• <i>As Doenças e os Medos Sociais</i>	37
• <i>A História da Democracia: Um Ensaio sobre a Libertação do Povo</i>	38
• <i>“A Maior Zoeira” na Escola: Experiências Juvenis na Periferia de São Paulo</i>	38
• <i>O Que Avaliar Quer Dizer?</i>	39
• <i>Olhares Que Constroem: A Criança Autista das Teorias, das Intervenções e das Famílias</i>	39
• <i>Onde Tem Fumaça Tem Fogo: As Lutas pela Eliminação da Queima da Cana-de-açúcar</i>	40
• <i>Porto de Santos: Saúde e Trabalho em Tempos de Modernização</i>	40
• <i>Redes Sociais Territoriais</i>	41
• <i>Sociologia e Superfície: Uma Leitura dos Escritos de Siegfried Kracauer até 1933</i> ..	41
• <i>Teoria Política Moderna</i>	42
• <i>Tirantias da Visibilidade: O Visível e o Invisível nas Sociedades Contemporâneas</i> ..	42
• <i>Tudo Começa na Outra Vida: A Cultura dos Recém-nascidos no Oeste da África</i> ..	43
COLEÇÃO REFERÊNCIAS	44
• <i>Petróleo e Nacionalismo</i>	45
CRÍTICA LITERÁRIA	46
• <i>Alegoria Moderna: Crítica Literária e História da Literatura na Obra de Sérgio Buarque de Holanda</i>	47
• <i>Antonio Candido e Ángel Rama: Críticos Literários na Imprensa</i>	47
• <i>Os Caracteres Poéticos de Giambattista Vico</i>	48

• <i>De Borboletas e Colibris em Sobrevoos: Presença Francesa nas Crônicas Machadianas</i>	48
• <i>Fanny e Margot, Libertinas: O Aprendizado do Corpo e do Mundo em Dois Romances Eróticos Setecentistas</i>	49
• <i>Imagens do Poético em Alphonsus de Guimaraens</i>	49
• <i>La Terre: Paradoxos de uma Recepção Crítica</i>	50
• <i>Nenhum Homem é uma Ilha: John Donne e a Poética da Agudeza</i>	50
• <i>No Limiar da História e da Literatura: As Memórias de Alexandre Dumas</i>	51
• <i>Pandeiros e Bandoneones: Vozes Disciplinadoras e Marginais no Samba e no Tango</i>	51
• <i>Pedra e Sonho: A Construção do Sujeito Lírico na Poesia de Dante Milano</i>	52
• <i>Persona Poética e Autor Empírico na Poesia Amorosa Romana</i>	52
• <i>O Rumor dos Cortejos: Poesia Cristã Francesa do Século XX</i>	53
ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO	54
• <i>Administração Pública no Brasil: Breve História Política</i>	55
EDUCAÇÃO	56
• <i>Avaliação nos Processos Educacionais</i>	57
• <i>Cirandas do Brincar: Formações e Práticas Profissionais</i>	57
• <i>Educação Libertária no Brasil – Acervo João Penteadado: Inventário de Fontes</i>	58
• <i>Educação Permanente em Saúde: Gestão e Ensino na Concepção dos Trabalhadores</i>	58
• <i>Ensino em Ciências da Saúde: Formação e Prática Profissional</i>	59
• <i>A Linguagem da Exclusão e Inclusão Social na Escola</i>	59
• <i>Representações Utópicas no Ensino de História</i>	60
FILOSOFIA.....	61
• <i>Arqueologia do Sujeito: Nascimento do Sujeito</i>	62
• <i>Fantasmagorias da Modernidade: Ensaios Benjaminianos</i>	62
• <i>Filosofemas: Ética, Arte, Existência</i>	63
• <i>Filosofemas II: Arte, Ciência, Ética e Existência, Política, Religião</i>	63
SÉRIE SOBRE FILÓSOFOS	64
• <i>Bergson: Pensamento e Invenção</i>	65
• <i>Bergson ou os Dois Sentidos da Vida</i>	65
• <i>Deleuze Hoje</i>	66
• <i>Emancipação e Legitimidade: Uma Introdução à Obra de Jürgen Habermas</i>	66
• <i>Implicações entre Homem e Natureza em Gabriel Tarde e Henri Bergson</i>	67
• <i>Merleau-Ponty na Trama da Experiência Sensível</i>	67
• <i>Nietzsche: Sua Filosofia dos Antagonismos e os Antagonismos de sua Filosofia</i>	68
• <i>Nietzsche, Adorno e um Pouquinho de Brasil</i>	68

• <i>Reconhecimento, Direito e Discursividade em Habermas</i>	69
• <i>Voltaire e as Estratégias de uma Mise en Scène</i>	69
COLEÇÃO SENDAS & VEREDAS	70
• <i>A Origem dos Sentimentos Morais</i>	71
HISTÓRIA	72
• <i>Amor, Desejo e Poder na Antiguidade: Relações de Gênero e Representações do Feminino</i>	73
• <i>O Cego e o Coxo. Historiografia, Erudição e Retórica no Brasil do Século XVIII</i> ... 73	
• <i>Classe Operária e Literatura: Ensaio sobre as Representações e os Fenômenos de Aculturação</i>	74
• <i>A Construção da Narrativa Histórica: Séculos XIX e XX</i>	74
• <i>Edição, Imprensa e Poder na França no Século XX</i>	75
• <i>Fé, Guerra e Escravidão: Uma História da Conquista Colonial do Sudão (1881-1898)</i>	75
• <i>Flores do Desengano: Poética do Poder na América Portuguesa</i>	76
• <i>O Grande Fulcro: Representação do Corpo e Cultura Médica no Portugal Renascentista</i>	76
• <i>A Igreja no Brasil</i>	77
• <i>Influxos do Céu. Uma História das Previsões</i>	77
• <i>Lições para o Homem Casado: Portugal Séculos XIV-XVI</i>	78
• <i>Missão e Pregação: A Comunicação Religiosa entre a História da Igreja e a História das Religiões</i>	78
• <i>Território e Circulação: Transporte Rodoviário de Carga no Brasil</i>	79
LÍNGUA E LINGUÍSTICA	80
• <i>A Língua Inglesa na África: Opressão, Negociação, Resistência</i>	81
• <i>Sintaxe do Período Subordinado Latino</i>	81
MEMÓRIA INSTITUCIONAL	82
• <i>75 x 75: EPM/Unifesp, uma História, 75 Vidas</i>	83
• <i>EPM/SPDM: Histórias de Gente, Ensino e Atendimento à Saúde</i>	83
• <i>A Formação Médica na Unifesp: Excelência e Compromisso Social</i>	84
• <i>Memórias do Cuidar: Setenta Anos da Escola Paulista de Enfermagem</i>	84
• <i>Recortes da Memória</i>	85
• <i>A Universidade Federal de São Paulo aos 75 Anos</i>	85
PSICOLOGIA, PSICANÁLISE E PSIQUIATRIA	86
• <i>Adolescência, Uso e Abuso de Drogas: Uma Visão Integrativa</i>	87
• <i>Álcool e Direção: Beber ou Dirigir</i>	87
• <i>Inserção Social e Habitação de Pessoas com Sofrimento Mental Grave</i>	88
• <i>Literatura: Psicanálise como Forma Literária</i>	88

• <i>Obesidade e Sofrimento Psíquico: Realidade, Conscientização e Prevenção</i>	89
• <i>Psicologia e Adolescência Encarcerada: Embates de uma Atuação em meio à Barbárie</i>	89
• <i>Ruptura, Solidão e Desordem: Ensaio sobre Fenomenologia do Delírio</i>	90
• <i>Suicídio. Escutas do Silêncio</i>	90
• <i>O Suicídio como Espetáculo na Metrópole: Cenas, Cenários e Espectadores</i>	91
VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS	92
• <i>Ausências Incorporadas. Etnografia entre Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos no Brasil</i>	93
• <i>Democracia e Estado de Exceção: Transição e Memória Política no Brasil e na África do Sul</i>	93
• <i>Em Honra de Fadime: Assassinato e Humilhação</i>	94
• <i>Entre Proteção e Punição: O Controle Sociopenal dos Adolescentes</i>	94
• <i>A História das Avós. Anos de Busca</i>	95
• <i>A Lei nas Entrelinhas. A Lei Maria da Penha e o Trabalho Policial</i>	95
• <i>Relampejos do Passado: Memória e Luta dos Familiares de Desaparecidos Políticos da Ditadura Civil-Militar Brasileira</i>	96
• <i>O Tempo das Vítimas</i>	96
• <i>Trauma Esquelético. Identificação de Lesões Ocasionadas por Violações aos Direitos Humanos e Conflitos Armados</i>	97
SÉRIE ARTICULAÇÕES	98
• <i>Antropologia & Cinema. Passagem à Imagem, Passagem pela Imagem</i>	99
• <i>Linguística & Marxismo. Condições de Emergência para uma Teoria do Discurso Francesa no Brasil</i>	99
• <i>Medicina & Filosofia</i>	100
PRÓXIMOS LANÇAMENTOS.....	101

EDITORA UNIFESP: A EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO é resultado de histórias diferentes que se entrecruzam para a constituição do que hoje conhecemos como Unifesp.

Surgida de uma tradicional escola médica, a Escola Paulista de Medicina, a Unifesp também é resultado da criação de novas unidades a partir de 2006. Dessa forma, o tradicional se combina com o novo, os cursos de excelência se associam com áreas do conhecimento e problemáticas de pesquisa originais. Como resultado surge uma nova instituição com grandes proporções e números, com enormes potencialidades e um amplo horizonte intelectual.

A iniciativa de construção do projeto da Editora Unifesp, concebida em 2007 e criada em 2008, surgiu nesse movimento de transformação e de busca de uma nova identidade como universidade plena. A Editora Unifesp é expressão desta universidade que busca novos horizontes e passa a refletir a diversificação dos campos do conhecimento e das novas problemáticas de pesquisa que se desenvolvem. Portanto, a constante transformação da editora será de vital importância para a construção desta unidade institucional.

A Editora Unifesp tem buscado desde seu início inspiração nas grandes editoras universitárias do país e do exterior, e mantém elevado padrão de qualidade e de profissionalismo na sua produção acadêmica. Seu catálogo, em rápido crescimento, tem sido construído de forma cuidadosa e dedicada, refletindo a riqueza de perspectivas presentes na instituição. Traduções de obras consagradas, trabalhos inéditos de professores universitários e ensaios provocativos compõem a gama de livros publicados pela Editora. Este trabalho editorial em permanente desenvolvimento tem recebido reconhecimento no mundo acadêmico, na mídia e no meio editorial especializado, e suas obras têm se destacado em vários prêmios, como o Prêmio Jabuti (com uma obra premiada em 2014, duas entre os finalistas em 2016 e uma entre os finalistas em 2017) e o Prêmio Abeu (com uma obra finalista em 2015 e duas premiadas em 2016).

À necessidade de consolidação dos títulos já lançados se soma o desafio de construir uma linha editorial em consonância com o momento de construção da identidade da Unifesp pós-expansão. Essa fase, articulada entre a Reitoria e a Direção da nossa Fundação de Apoio (Fap), é o reconhecimento ao resultado do trabalho bem-sucedido de uma equipe qualificada e um Conselho Editorial comprometido que trouxeram a Editora Unifesp até aqui.

A Editora Unifesp, ao apresentar a atualização de seu catálogo e a renovação de sua organização e atuação entre os leitores, coloca-se ombro a ombro com as editoras universitárias brasileiras e perfila-se como uma casa editorial à altura dos desafios intelectuais que a Unifesp tem pela frente.

Soraya Soubhi Smaili

Reitora

A EDITORA UNIFESP

A EDITORA UNIFESP COMPLETA 10 ANOS DE EXISTÊNCIA EM 2018. É um ano de comemorações, diante de uma trajetória cada vez mais sólida, com novas coleções e novos eixos temáticos que definem uma linha editorial própria. Desde a sua fundação, em fevereiro de 2008, a Editora Unifesp empenha-se na disseminação da produção intelectual universitária. Nosso compromisso primordial é a difusão em língua portuguesa do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica brasileira e estrangeira. Ampliar para além de seus muros a divulgação da pesquisa e da reflexão feitas na universidade é o objetivo que nos move.

Enfrentamos um momento de mudança nos hábitos da leitura e na divulgação das obras literárias. A tecnologia estabeleceu novas plataformas de interação com os resultados dos estudos e modificou o ofício de produzir livros. A abertura de novas formas de acesso aos textos coloca desafios para a Editora em sua busca de conquistar o leitor para o tempo paciente da leitura. O livro, em sua materialidade, torna o leitor sensível à temporalidade do pensar, com as pausas, digressões, inflexões que se desdobram na sequência das páginas, fazendo aquele que lê compartilhar o trabalho do pensamento e da escrita. A atenção ao uso da linguagem acompanha essa sensibilidade. Cuidadasas revisões do texto, traduções qualificadas e uma produção gráfica profissional buscam estimular esse exercício constante.

Com esse espírito, a Editora Unifesp traz ao público as criações dos pesquisadores da Unifesp e de outras universidades, brasileiras e estrangeiras, permitindo que seus trabalhos possam ser apreciados. Para garantir a boa qualidade na seleção das obras a serem publicadas, a Editora conta com um corpo qualificado de avaliadores *ad hoc* e um Conselho Editorial composto de professores de dentro e de fora da Unifesp.

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, FapUnifesp, garante à Editora as condições do desenvolvimento de seu trabalho. É o agente facilitador para a transformação de dissertações, teses e todas as formas da pesquisa em

obras acadêmicas. Do ponto de vista prático, gerencia as atividades administrativas relacionadas à produção dos livros publicados pela Editora e atua na garantia do acesso aos canais de distribuição desses livros. A Fundação age, assim, para assegurar que o leitor, protagonista no ciclo de vida de uma publicação, tenha acesso aos livros: é no ato de ler que o texto ganha relevância e impacto social.

Para maior eficácia e profissionalização do trabalho, a Editora empreendeu uma reestruturação interna, com novos instrumentos de organização administrativa e editorial, além de meios de divulgação, que visam dar suporte à direção da Editora e garantir a efetividade e celeridade de suas ações. Busca-se criar os alicerces necessários para o desenvolvimento eficaz de suas tarefas com base em modelos de trabalho contemporâneos, que assegurem a produção qualificada de livros e sua efetiva divulgação entre o amplo público interessado no que se produz na universidade. Ao mesmo tempo, procura-se facilitar o trabalho dos autores que desejam publicar com uma equipe devidamente capacitada para o atendimento das atividades necessárias à publicação.

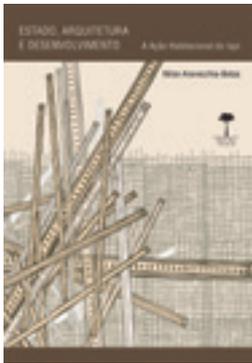
Com essas mudanças, esperam-se um aprimoramento e um crescimento constantes da Editora Unifesp. Almeja-se, sobretudo, o amplo alcance e acesso da sociedade às obras universitárias.

O trabalho feito na universidade impacta diretamente nossas vidas. As ciências exatas, biológicas, humanas e sociais e o desenvolvimento da tecnologia conformam nossa vida em sociedade. É preciso conhecê-las e refletir sobre elas. A Editora é responsável por abrir esse caminho de divulgação do trabalho que se faz na universidade e pela reflexão sobre ele, nas distintas áreas do saber.

Jane Zveiter de Moraes
Diretora-Presidente da FapUnifesp

Cynthia Sarti
Diretora da Editora Unifesp

⌘ ARQUITETURA E URBANISMO ⌘



1ª edição, 2016

Formato 16 x 23 cm, 264 páginas

ISBN 978-85-5571-012-4

Outras áreas de interesse:

Ciências Sociais

ESTADO, ARQUITETURA E DESENVOLVIMENTO A AÇÃO HABITACIONAL DO IAPI

Nilce Aravecchia-Botas

COM BASE EM CONSISTENTE PESQUISA documental e de imagens, esta obra elabora uma reflexão inovadora e faz uma análise abrangente dos diversos aspectos implicados na produção pública de habitação social na Era Vargas – sobretudo sob o Estado Novo –, quando a resposta à carência de moradia popular se tornou premente graças a um processo acelerado de industrialização e urbanização. A política e a produção de habitação popular eram encampadas por institutos de pensão, e a autora se centra na ação do Iapi – Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários –, emblemática pela grande quantidade de unidades residenciais produzidas e por avançar na elaboração de estratégias para a produção em massa de moradias, com processos construtivos racionalizados.



1ª edição, 2013

Formato 18 x 25,5 cm, 360 páginas

ISBN 978-85-61673-60-4 (Fap-Unifesp)

ISBN 978-85-314-1449-7 (Edusp)

Outras áreas de interesse:

História

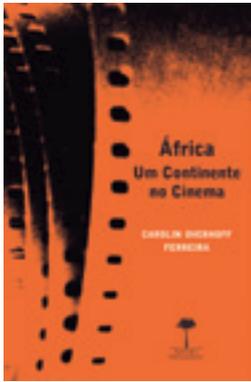


PRESERVAÇÃO E RESTAURO URBANO INTERVENÇÕES EM SÍTIOS HISTÓRICOS INDUSTRIAIS

Manoela Rossinetti Rufinoni

A PROPOSTA DESTES LIVROS É compreender o espaço urbano industrial como configuração unitária, tanto no sentido de constituir uma paisagem única, como por ser lugar de realização da dinâmica da vida cotidiana. Um lugar que é rede de lugares e, por isso, pede a preservação de amplos conjuntos, em políticas de preservação integrada, em que importam as características que conferem identidade cultural. Coloca-se, assim, a necessidade de refletir sobre quais os sentidos de cada conjunto fabril, ao tempo de sua implantação e na atualidade. Definidos os critérios para seleção de bens a preservar, o livro aponta para as discussões sobre a destinação que se lhes pode dar e sua função social. Ao leitor se oferece uma visão ampla do conceito de patrimônio urbano industrial, inserida no debate internacional e relacionada sobretudo à experiência italiana.

⌘ ARTES ⌘



1ª edição, 2014

Formato 14 x 21 cm, 232 páginas

ISBN 978-85-61673-59-8

Outras áreas de interesse:

História

ÁFRICA: UM CONTINENTE NO CINEMA

Carolin Overhoff Ferreira (org.)

ESTE LIVRO REÚNE ESTUDOS que possibilitam a percepção das crises e conflitos, das resistências e negociações de identidades pré e pós-independência na África nos filmes desse continente, tanto no contexto de cinemas nacionais ou indústrias de vídeo, quanto em filmes que surgem de projetos transnacionais, financiados por diversos países, sejam eles ex-colonizadores ou não. A primeira parte do livro introduz três questões norteadoras das cinematografias do continente: 1. existe de fato um “cinema africano”? 2. quais são as histórias desses cinemas? 3. será a oralidade sua maior característica? A segunda parte do livro se dedica a países nos quais existe de fato uma indústria de cinema ou de vídeo e apresenta um grupo de cinematografias que dependem majoritariamente da Europa: os cinemas em língua portuguesa, o emblemático cinema nacional egípcio, o polêmico cinema sul-africano e a produção alternativa de vídeo nigeriana.



Tradução: Iraci D. Poleti

Revisão técnica: Celso Favaretto

1ª edição, 2012

Formato 14 x 21 cm, 176 páginas

ISBN 978-85-61673-40-6

Outras áreas de interesse:

Jornalismo, Filosofia

BELEZA EXORBITANTE

REFLEXÕES SOBRE O ABUSO ESTÉTICO

Jean Galard

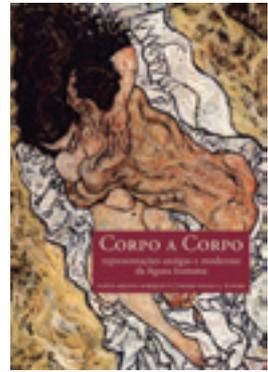
MOTIVADO PELO IMPACTO causado pela exposição *Êxodos* (2000), de Sebastião Salgado, e pela polêmica que as fotografias do brasileiro suscitaram entre jornalistas e intelectuais franceses, o professor Jean Galard mergulha na história da arte ocidental, até a Antiguidade Clássica e a Renascença, para mostrar que as tensões e confusões entre realidade e representação vêm de longe. Contando com uma erudita visão em perspectiva, o autor aponta as novas exigências e riscos que surgiram no horizonte do artista e do espectador, com o advento da fotografia – sobretudo em sua vertente documental –, e se multiplicaram na sociedade da informação e das transmissões “ao vivo”, em cujo caótico espetáculo tudo pode ser tragado e igualado. Um ensaio corajoso, que interpela diretamente a consciência de artistas, jornalistas e apreciadores da arte.

CORPO A CORPO

REPRESENTAÇÕES ANTIGAS E MODERNAS DA FIGURA HUMANA

Flávia R. Marquetti e Pedro Paulo Funari (orgs.)

OS ENSAIOS REUNIDOS neste livro articulam uma diversidade de abordagens sobre a representação do corpo humano em múltiplos contextos históricos. O resultado da coleção é um convite explícito à revisão do vínculo pessoal e social com nossos corpos. Emergem da obra temas centrais como as relações de gênero, o controle social da sexualidade, o racismo, o papel da medicina moderna na reconstrução de nossa ligação com o corpo e outros assuntos tratados por um viés de profícuo cruzamento de saberes, disciplinas e pontos de vista. O olhar historiográfico dos autores, bem como as perspectivas atentas às mudanças ocorridas ao longo da história no retrato de nós mesmos, revela um corpo dissecado muito distinto daquele do início da ciência moderna, objetivo, sem sujeito, destinado apenas ao estudo de anatomia.



1ª edição, 2014

Formato 16 x 23 cm, 304 páginas

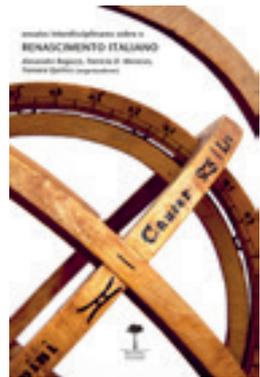
ISBN 978-85-61673-73-4

Outras áreas de interesse:
Ciências Sociais, História

ENSAIOS INTERDISCIPLINARES SOBRE O RENASCIMENTO ITALIANO

Alexandre Ragazzi, Patricia D. Meneses e Tamara Quírico (orgs.)

ESTA COLETÂNEA TRAZ AS CONTRIBUIÇÕES produzidas no Brasil a respeito do Renascimento, abrangendo várias perspectivas e várias áreas. Divide-se em três partes: “Fronteiras” contém artigos que abordam a superação ou expansão de limites preestabelecidos, a mudança de pontos de vista e a autocrítica teórica necessária às investigações acerca do conhecimento humano; “História, Política e Palavra” apresenta estudos que mesclam pensamento religioso, pensamento político, cultura humanista e retórica clássica; e “Imagem e Música” expõe análises sobre o poder expressivo das imagens e da música. A obra propicia o diálogo e a troca de ideias e experiências entre os estudiosos brasileiros que se dedicam aos estudos renascentistas, procurando tornar a produção de nosso país nessa área mais visível e acessível.



1ª edição, 2017

Formato 14 x 21 cm, 312 páginas

ISBN 978-85-5571-020-9

Outras áreas de interesse:
História



1ª edição, 2016

Formato 14 x 21 cm, 352 páginas

ISBN 978-85-5571-005-6

Outras áreas de interesse:

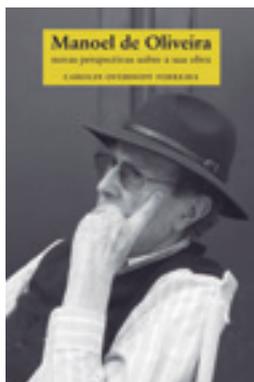
História

FORMAS DO TEATRO DE COMÉDIA

A OBRA DE ODUVALDO VIANNA

Wagner Martins Madeira

NESTA PUBLICAÇÃO, RESGATA-SE a obra de Oduvaldo Vianna, homem de teatro versátil, que se distinguia na cena teatral de sua época e que hoje, ao contrário do filho, Vianinha, muito lembrado e homenageado, é um dramaturgo esquecido. Após análise de algumas razões que contribuíram para isso, percorre-se, com base em farta documentação textual, a trajetória do dramaturgo e de suas peças, sobretudo das comédias, que alcançaram maior êxito. Dissecam-se seus recursos cômicos e aponta-se a atualidade das obras teatrais desse autor que, além de ter mostrado exímio domínio da narrativa e da utilização de recursos cênicos, procurou meios de expressão que representaram avanços em termos técnicos, ideológicos e empresariais, influenciando gerações de comediantes brasileiros no teatro, no cinema e na televisão.



1ª edição, 2013

Formato 14 x 21 cm, 264 páginas

ISBN 978-85-61673-45-1

MANOEL DE OLIVEIRA

NOVAS PERSPECTIVAS SOBRE A SUA OBRA

Carolin Overhoff Ferreira (org.)

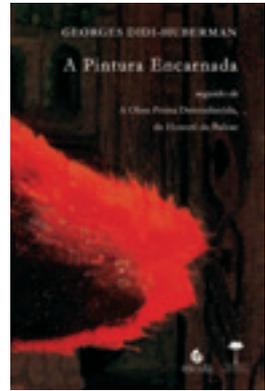
ESTE LIVRO APRESENTA análises pormenorizadas, comparações entre gêneros e temáticas e contextualizações elucidativas, acerca da relação com movimentos e estéticas, tanto nacionais como internacionais, do cinema do destacado diretor português, cuja produção se estende por mais de oito décadas e compreende mais de cinquenta filmes. O volume reúne especialistas em cinema e na obra de Manoel de Oliveira, oferecendo novas abordagens acerca de produções célebres e até bastante estudadas, como *Douro*, *Faina Fluvial*, de 1931, *Acto da Primavera*, de 1961, *Francisca*, de 1981, e *“Non”, ou a Vã Glória de Mandar*, de 1990. Ganham destaque os filmes ensaísticos, ou indisciplinados, como *O Dia do Desespero*, de 1994, e *Porto da Minha Infância*, de 2001, e outros imprescindíveis, ainda que menos conhecidos, como *A Caça*, de 1961, e *O Passado e o Presente*, de 1972.

A PINTURA ENCARNADA

SEGUIDO DE *A OBRA-PRIMA DESCONHECIDA*, DE
HONORÉ DE BALZAC

Georges Didi-Huberman

A PINTURA ENCARNADA é texto inaugural na obra do importante teórico Georges Didi-Huberman. Neste estudo, ele recupera um texto literário como matriz historiográfica de ancestrais questionamentos sobre a arte: “A Obra-Prima Desconhecida”, um conto de Honoré de Balzac, verdadeiro mito sobre a origem, os meios e os limites da pintura. A literatura não é tratada aqui como mero repositório das tópicas, conseqüente chave interpretativa para os sintagmas da pintura. Mais que simplesmente metaforizar uma leitura que se pretende arborescente, ela ajuda a pôr em pauta uma constelação de sentidos (do *sema*, da *aisthesis*, do *páthos*), para além dos modelos teóricos hegemônicos, que descon sideram as circulações entre elementos visuais contraditórios.



Tradução: Osvaldo Fontes Filho e
Leila de Aguiar Costa

1ª edição, 2012

Formato 14 x 21 cm, 192 páginas

ISBN 978-85-61673-43-7 (Fap-Unifesp)

ISBN 978-85-7137-323-5 (Escuta)

Outras áreas de interesse:

História da Arte, Psicanálise

COLEÇÃO
PALAVRA DA ARTE

CARTAS ESCOLHIDAS

Michelangelo Buonarroti

MICHELANGELO (1475-1564), além de sua obra pictórica, legou-nos uma importantíssima coleção de poemas e cerca de 490 cartas, em sua maioria autógrafas, que enviou a amigos e familiares, mas também a mecenas, literatos, papas e príncipes. *Cartas Escolhidas* oferece ao leitor uma tradução inédita, realizada diretamente do original italiano, de uma seleção de cartas escritas entre 1496 e 1563. Amparado por extenso aparato crítico, o livro inclui contextualização e comentário individual a cada epístola, trazendo à consideração as investigações mais recentes relativas ao artista. As cartas constituem – tanto pela riqueza verbal com que relacionam aspectos da *civiltà* italiana renascentista, como pela frequente menção a importantes episódios históricos e projetos artísticos – fundamental aproximação ao Renascimento italiano sob seus mais variados aspectos.



Prefácio, seleção, tradução e notas:
Maria Berbara

1ª edição, 2009

Formato 18 x 27 cm, 224 páginas

ISBN 978-85-61673-05-5 (Unifesp)

ISBN 978-85-268-0822-5 (Unicamp)

CARTAS SOBRE ARQUITETURA

Rafael

O REDESCOBRIMENTO do grande pintor da Renascença italiana Rafael (Raffaello Sanzio) como arquiteto é um acontecimento das últimas décadas. Os textos, aqui apresentados pela primeira vez em tradução para o português, são relevantes para compreender o debate sobre a interpretação da arquitetura antiga no Renascimento e a difusão internacional dos modelos italianos. O livro divide-se em duas partes: a primeira apresenta a tradução da “Carta de Rafael e Castiglione a Leão x sobre as Ruínas de Roma”, escrita como prefácio a uma publicação que reconstruiria os principais edifícios e a topografia da Roma antiga; a segunda parte é dedicada à “Carta a Baldassar Castiglione sobre a Villa Madama”. O assunto desta é o projeto para a Villa Madama, modelo de edificação imitado ao longo do tempo por príncipes e soberanos.



Tradução: Luciano Migliaccio,
Leticia M. de Andrade e Maria
Luiza Zanatta

Organização: Luciano Migliaccio

1ª edição, 2010

Formato 18 x 27 cm, 168 páginas

ISBN 978-85-61673-17-8 (Unifesp)

ISBN 978-85-268-0886-7 (Unicamp)



Organização, tradução e
apresentação: Cássio Fernandes

1ª edição, 2012

Formato 18 x 27 cm, 216 páginas

ISBN 978-85-61673-44-4 (Fap-Unifesp)

ISBN 978-85-268-0992-5 (Unicamp)

O RETRATO NA PINTURA ITALIANA DO RENASCIMENTO

Jacob Burckhardt

ESTE LIVRO REÚNE as últimas contribuições, escritas entre 1893 e 1895, de Jacob Burckhardt – referência para a maioria dos estudos sobre Renascimento desde a publicação de seu livro *A Cultura do Renascimento na Itália*. Ao estudar o retrato, Burckhardt segue o desenvolvimento de duas tarefas indicadas pelo termo *ritrarre* – por um lado, a reprodução das feições de uma pessoa e, por outro, a concessão a uma face de traços individualizados criados livremente –, buscando analisar em que medida “a vontade e a capacidade” das diversas épocas e escolas pictóricas alcançaram o princípio da individualização ou da semelhança. A tradução do original alemão, organização e apresentação deste livro é de Cássio Fernandes, considerado a maior autoridade em Burckhardt no Brasil. O prefácio é de Maurizio Ghelardi, um dos responsáveis pela edição crítica das obras de Burckhardt na Itália.

♩ CIÊNCIAS DA SAÚDE ♪



1ª edição, 2010
Formato 18 x 25,5 cm, 160 páginas
ISBN 978-85-61673-11-6

ATLAS DE DERMATOLOGIA EM POVOS INDÍGENAS

Douglas A. Rodrigues, Jane Tomimori, Marcos C. Floriano e Sofia Mendonça

ESTA PUBLICAÇÃO vem suprir a necessidade de materiais didáticos específicos sobre a atenção à saúde de povos indígenas que vivem na zona rural, isolados ou em áreas de difícil acesso. O objetivo deste livro é colaborar com o dia a dia dos profissionais de saúde que trabalham na atenção básica, especialmente em regiões em que a presença do dermatologista nem sempre é possível. O que diferencia este *Atlas* dos demais é o cuidado dos autores em agregar o conhecimento e a visão dos povos indígenas, o que necessariamente passa pela leitura dos diferentes significados que essas doenças têm no processo de adoecimento. Diferencial esse que confere ao livro um caráter humanista fundamental a todos os trabalhos sociais.



1ª edição, 2009
Formato 14 x 21 cm, 176 páginas
ISBN 978-85-61673-09-3

ATUALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA NA EMERGÊNCIA

Marcia M. Fukujima, Sara Regina D. de Aguiar Franco, Ébe dos Santos Monteiro e Gilmar Fernandes do Prado (orgs.)

EM UM PROCESSO CRESCENTE de percepção dos fatores implicados no adoecer e no curar, é imprescindível ao trabalho na área da saúde a relação multidisciplinar entre os vários profissionais envolvidos. Nesse sentido, a fisioterapia tem se tornado mais e mais importante em ambientes de pronto-socorro, pronto atendimento e unidades de terapia intensiva. A demanda crescente pelo profissional de fisioterapia em todos os segmentos do atendimento de pronto-socorro nos hospitais brasileiros resultou na elaboração deste livro, que procura discutir os principais temas da área de forma prática e objetiva, a partir do trabalho desenvolvido pela equipe de fisioterapia na emergência do Hospital São Paulo, hospital universitário da Unifesp/EPM.

DICIONÁRIO BRASILEIRO DE EPÔNIMOS EM MEDICINA

Osiris Costeira

UM DICIONÁRIO DE EPÔNIMOS em medicina é, na realidade, um livro de história em que se relatam, nominalmente, os feitos dos grandes criadores da medicina. Em quase seis mil verbetes, buscando homenagear os que fizeram história nesse campo, são oferecidos seus dados biográficos, para que se possa localizá-los no tempo e no espaço, declarando nome, região de origem e ano de nascimento e morte. Assim, o *Dicionário Brasileiro de Epônimos em Medicina* tem por finalidade, além de relacionar e definir os mais importantes epônimos utilizados no texto médico, resgatar a memória desses médicos e pesquisadores que nos legaram um mundo de sabedoria e conhecimento.



1ª edição, 2010

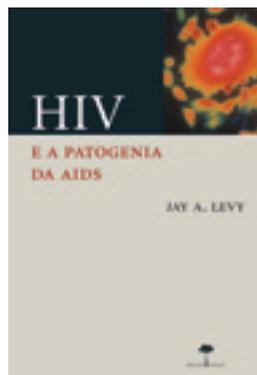
Formato 18 x 25,5 cm, 560 páginas
ISBN 978-85-61673-19-2

Outras áreas de interesse:
História

HIV E A PATOGENIA DA AÍDS

Jay A. Levy

NESTE LIVRO, JAY A. LEVY faz uma revisão completa e especializada da história da aids e de como os cientistas e profissionais de saúde reagiram aos desafios encontrados nas quase três décadas de luta contra a epidemia. Por fim, avalia os avanços mais recentes na busca por vacinas contra o HIV. Segundo Esper Georges Kállás, professor da Faculdade de Medicina da USP: “Sem dúvida, o livro que temos em mãos tornou-se uma referência quase obrigatória para estudantes, pesquisadores, médicos que tratam de pessoas que vivem com HIV e profissionais de saúde pública. Após ler milhares de artigos científicos e praticamente viver a história da epidemia, o Dr. Levy conseguiu, com um extenso trabalho, de A a Z, compilar as informações mais importantes na área. Além disso, é reconhecido pelos seus pares como um dos principais cientistas na pesquisa do HIV, com publicações que são referência”.



Tradução: Beth Honorato

Revisão técnica: Daisy Maria
Machado

1ª edição, 2010

Formato 18 x 25,5 cm, 688 páginas
ISBN 978-85-61673-20-8

Outras áreas de interesse:
História



1ª edição, 2018
Formato 16 x 23 cm, 380 páginas
ISBN 978-85-5571-021-6

OBESIDADE MÓRBIDA

MANEJO CLÍNICO E INTERDISCIPLINAR

Bárbara Dal Molin Netto, Ana Dâmaso e
Solange C. Bettini (orgs.)

ANTE O QUADRO EPIDÊMICO de obesidade no Brasil, que é tratada como problema de saúde pública, a obra aborda as causas desse mal, os modos de controlá-lo e as diferentes técnicas de cirurgia bariátrica, com análise de temas relevantes nas fases pré e pós-operatória. Com enfoque multi e interdisciplinar, serve de subsídio técnico e conceitual a todos os envolvidos no tratamento em que se insere a cirurgia bariátrica. Conta com contribuições de experientes profissionais e pesquisadores em seu campo de atuação específico, sem perder a perspectiva de integração, fundamental para o controle da obesidade e de suas comorbidades e para o sucesso da cirurgia. É material de consulta essencial para professores, acadêmicos e profissionais da área da saúde que atuam ou pretendem atuar no atendimento dos pacientes com obesidade grave.



1ª edição, 2011
Formato 18 x 25,5 cm, 400 páginas
ISBN 978-85-61673-31-4

PROTOCOLOS EM PSICOFARMACOLOGIA COMPORTAMENTAL

Elisaldo A. Carlini e Fúlvio R. Mendes (orgs.)

SUBINTITULADO “UM GUIA para a pesquisa de drogas com ação sobre o SNC, com ênfase nas plantas medicinais”, esta reunião de artigos de especialistas em psicofarmacologia é um livro prático, que serve como material de apoio para o planejamento e a execução de estudos na área. Contempla métodos clássicos e modernos, de modo que permita ao pesquisador o entendimento de cada um, suas limitações e possibilidades. Uma obra útil para todos os que trabalham com psicofarmacologia, especialmente aos que buscam novos agentes farmacológicos, sobretudo de origem natural. O volume reúne artigos de outros 28 pesquisadores vinculados aos departamentos responsáveis pelas mais importantes pesquisas em psicofarmacologia em diversas universidades brasileiras.

COLEÇÃO
⌘ HISTÓRIA DA MEDICINA ⌘



Tradução e organização: Pedro
Carlos Piantino Lemos

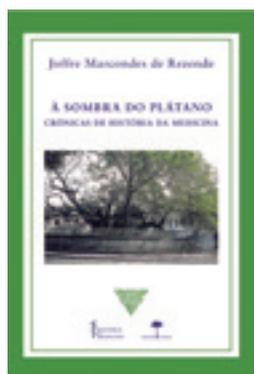
1ª edição, 2009

Formato 20 x 29,7 cm, 296 páginas
ISBN 978-85-61673-03-1

ESTUDO ANATÔMICO DO MOVIMENTO DO CORAÇÃO E DO SANGUE NOS ANIMAIS

William Harvey

PUBLICADO ORIGINALMENTE em 1628, este tratado é o primeiro estudo científico da anatomofisiologia do sistema cardiovascular; nele encontramos a primeira descrição da circulação, decorrente das observações criteriosas do movimento do coração e do sangue realizadas em grande número de animais, com um rigor metodológico inusitado para a época. O autor, William Harvey, a partir de observações feitas durante estudos em Pádua, de 1600 a 1603, quando foi aluno de Cesare Cremonini e de Fabrizi d'Acquapendente, confirma hipóteses e avança nos estudos de médicos ilustres, como Jean Fernel, do século xv, e Ibn an-Nafis, do século xiii. Inclui o fac-símile da primeira edição, em latim, a respeitada tradução francesa de Charles Laubry, de 1950, e a tradução para o português.



1ª edição, 2009

Formato 18 x 25,5 cm, 408 páginas
ISBN 978-85-61673-10-9

À SOMBRA DO PLÁTANO

CRÔNICAS DE HISTÓRIA DA MEDICINA

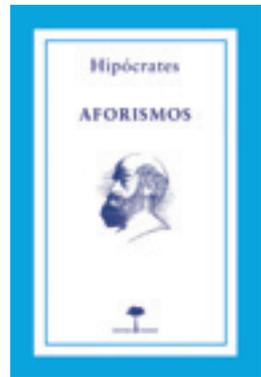
Joffre Marcondes de Rezende

ESTE LIVRO TRAZ aos leitores uma coletânea de cinquenta textos reveladores de episódios e personagens que fizeram parte da história da medicina. Tópicos clássicos, da mais alta significação, são acompanhados de textos sobre fatos recentes e relevantes da trajetória brasileira na medicina. Em sua amplitude, são abordados diferentes temas, alguns sob a forma de narrativas destinadas à difusão de assuntos culturais da área médica; outros, por sua vez, expõem o posicionamento do autor a partir de uma análise cuidadosa. O título da obra refere-se a um dos episódios primordiais da história da medicina. Segundo a tradição, na ilha grega de Cós, sob a sombra de um plátano, Hipócrates ensinava a seus discípulos os preceitos da medicina.

AFORISMOS

Hipócrates

AFORISMO, QUE ETIMOLOGICAMENTE significa “delimitação”, “demarcação”, é um dito breve, sentencioso e de caráter geral; designa aqui o conjunto de máximas, axiomas ou simplesmente ditos atribuídos a Hipócrates – o “pai da medicina” – pela tradição médica e filológica. Hipócrates é autor de inúmeras obras, mas foram os *Aforismos* que lhe garantiram notoriedade por mais de dois milênios. Desde a Antiguidade, encontram-se inúmeros comentários de filósofos e médicos que não apenas ressaltam a importância desta obra como brevíário para questões de saúde, mas que ampliam seu leque de interesse. Há que ressaltar, porém, não apenas a importância histórica dos *Aforismos*, mas também o que deles se pode extrair de método, que em seu devido contexto esclarece o que embasa a prática médica de nossos dias.



Tradução: Joffre M. de Rezende

1ª edição, 2010

Formato 12 x 18 cm, 144 páginas

ISBN 978-85-61673-18-5

RAÍZES HISTÓRICAS DA MEDICINA OCIDENTAL

Raymundo Manno Vieira

ESTE LIVRO OFERECE um vastíssimo panorama da evolução no cuidado com a saúde nas culturas do Ocidente, partindo das mais remotas fontes arqueológicas até a Renascença e o Século das Luzes, no limiar da Modernidade. Uma obra de consulta útil tanto para o público em geral, interessado em conhecer a genealogia da ciência médica, como para o estudante, o docente e o profissional que queiram ampliar seus horizontes para além dos limites dos saberes especializados. O livro está organizado de acordo com os grandes períodos da história mundial. Cada um deles conta com um panorama histórico, seguido do desenvolvimento da medicina naquela época.



1ª edição, 2012

Formato 18 x 25,5 cm, 648 páginas

ISBN 978-85-61673-35-2

♩ CIÊNCIAS EXATAS ♪

INTRODUÇÃO ELEMENTAR À ÁLGEBRA DE FUNÇÕES GAMA

Mauri Aparecido de Oliveira

ESTE CURSO INTRODUTÓRIO de álgebra procura reforçar os temas de cálculo mais recorrentes em matemática e estatística. Ao tratar com rigor e didatismo tópicos complexos, a obra representa uma importante contribuição para estudantes e pesquisadores já formados. Mauri de Oliveira conduz o leitor através do universo das funções gama, beta e erf, entre outras, a partir de uma base teórica ricamente apresentada. Partindo de noções bastante elementares, o autor introduz e desenvolve os principais conceitos do cálculo diferencial e integral de maneira descomplicada e concisa, para, em seguida, concentrar-se nas funções que inspiraram o título do livro e em seus desenvolvimentos. Paralelamente, a obra oferece aporte essencial para o manuseio de *softwares* como Mathematica® e MATLAB®, instrumentos obrigatórios a todos os envolvidos nesse campo das ciências.



1ª edição, 2014

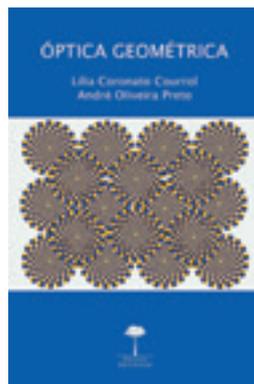
Formato 18 x 25,5 cm, 376 páginas

ISBN 978-85-61673-76-5

ÓPTICA GEOMÉTRICA

Lilia Coronato Courrol e
André Oliveira Preto (orgs.)

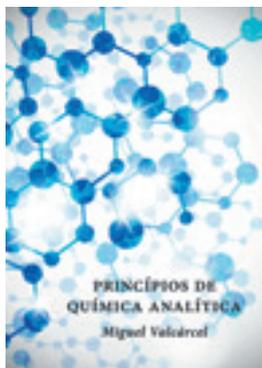
ESTE VOLUME É ORGANIZADO em sete capítulos, cada um explorando um tema da óptica geométrica, com a dedução de suas principais leis e fórmulas: 1. Luz, 2. Espelhos Esféricos, 3. Lentes, 4. Olho Humano, 5. Instrumentos Ópticos, 6. Aberrações, 7. Radiometria e Fotometria. Vinculando a teoria à sua aplicação, o livro explica o funcionamento de diversos equipamentos relacionados à disciplina, como microscópios, telescópios, projetores, leitores de códigos de barras, detectores, sensores etc., e apresenta cinco experimentos de laboratório que ajudam o aluno no entendimento da teoria proposta. Uma obra relevante a todos que utilizam ou queiram fazer uso da óptica como meio de investigação em experimentos científicos.



1ª edição, 2012

Formato 14 x 21 cm, 168 páginas

ISBN 978-85-61673-33-8



Tradução: Beth Honorato

Revisão técnica: Adalgiza Fornaro
e Mauro Aquiles La Scalea

1ª edição, 2012

Formato 18 x 25,5 cm, 432 páginas

ISBN 978-85-61673-42-0

PRINCÍPIOS DE QUÍMICA ANALÍTICA

Miguel Valcárcel

ESTE LIVRO FOI CONCEBIDO como um marco introdutório à química analítica, fornecendo, ao mesmo tempo, um corpo de doutrinas básicas da matéria. O objetivo que atravessa todo o volume é facilitar a familiarização dos alunos com os principais pilares conceituais da química analítica: propriedades, processos analíticos, padrões e rastreabilidade, aspectos qualitativos e quantitativos, problemas e qualidade. Como muitos desses conteúdos não são de fácil compreensão, são aqui transmitidos mediante exemplos não acadêmicos, apoiados por baterias de questões e propostas de seminários. Isto, mais as proposições de adaptação a diferentes currículos e fases de estudo, faz de *Princípios de Química Analítica* uma poderosa ferramenta na docência-aprendizagem da disciplina.

❧ CIÊNCIAS SOCIAIS ❧



Tradução: Iraci D. Poleti

1ª edição, 2013

Formato 14 x 21 cm, 248 páginas

ISBN 978-85-61673-62-8

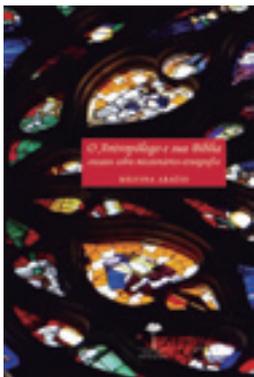
Outras áreas de interesse:

Psicologia, Medicina

ANTROPOLOGIA DA DOR

David Le Breton

DAVID LE BRETON MOSTRA, neste livro, que a dor não deve ser compreendida apenas como mero fluxo sensorial, que serve ao homem na qualidade de mecanismo de defesa contra os rigores de um mundo frequentemente inóspito e agressivo. Mais que isso, à dor deve ser atribuído um significado afetivo, que introduz um fenômeno fisiológico na consciência moral das pessoas, lembrando-lhes o verdadeiro valor de sua existência. Examinando essa sensação penosa a partir de diferentes perspectivas – desde seu retrato em textos bíblicos e no Corão, até a forma com que chega a ser almejada pelo esportista –, este ensaio constitui um novo capítulo da antropologia do corpo, em que a dor desempenha um papel profícuo em captar a dimensão simbólica da relação entre a completude do homem e seu aspecto material inerente.



1ª edição, 2014

Formato 14 x 21 cm, 240 páginas

ISBN 978-85-61673-78-9

O ANTROPÓLOGO E SUA BÍBLIA

ENSAIOS SOBRE MISSIONÁRIOS-ETNÓGRAFOS

Melvina Araújo (org.)

ANTROPÓLOGOS E MISSIONÁRIOS, à primeira vista, parecem trilhar caminhos distintos, se não opostos: enquanto os primeiros são vistos como aqueles que procuram compreender uma determinada sociedade a partir de sua lógica interna, os outros, ao colocarem em prática o projeto expansionista da fé cristã, são pensados como agentes que procuram influenciar diretamente a visão de mundo dos habitantes das regiões onde atuam. Entretanto, se forem consideradas as atividades de missionários que se tornaram antropólogos e que recolheram e organizaram dados fundamentais para a realização de pesquisas antropológicas, não será difícil constatar as intensas trocas, contribuições e mesmo proximidades entre tais ofícios. Este livro, que reúne textos de proeminentes estudiosos brasileiros e argentinos, dedica-se à fronteira muitas vezes tênue entre o fazer etnográfico e o fazer missionário.

CIÊNCIAS SOCIAIS EM DIÁLOGO

Alessandra El Far, Andréa Barbosa e
Javier Amadeo (orgs.)

EMBORA MUITAS VEZES haja louvores e pretensões à interdisciplinaridade, é incomum encontrar grupos de pesquisadores que realmente a realizam. A coleção *Ciências Sociais em Diálogo*, em três volumes, vem demonstrar que a prática do diálogo é possível. Pois é de diálogo que se trata: não de homogeneização ou de diluição, mas de encontro de interlocutores qualificados – todos professores da Unifesp – que reconhecem as especificidades das mais variadas áreas do saber e convidam o leitor a usufruir das interações, trocas e releituras entre elas.

O primeiro volume, *Cultura e Diferença*, reúne pesquisas que procuram pensar a noção de natureza como uma construção histórica e social. Com isso, temas relacionados ao corpo e à sexualidade lançam luz sobre a dimensão simbólica presente no campo da cultura e auxiliam, em seguida, a debater a maneira como identidades e redes de sociabilidade são percebidas e negociadas.

O segundo volume, *Sociedades e suas Imagens*, apresenta artigos que enfocam as produções artísticas e culturais e a sua relação com a teoria social, em uma perspectiva que propõe pensar arte e cultura como objeto e sujeito. Os trabalhos recuperam, também, autores e debates representativos do pensamento social e político no Brasil, na América Latina e na Europa, a partir de um contexto sociopolítico e intelectual que transcende as fronteiras nacionais. *Pensamento Político e Social, Estado e Ação Coletiva* encerra a coletânea. Este volume oferece ao leitor uma significativa variedade de temas e tem como preocupação central o Estado e a sociedade, sobretudo no tocante às condições políticas e institucionais do avanço no campo dos direitos e da igualdade, mantendo-se no horizonte o grande tema da emancipação. Os textos abordam desde a reflexão sobre o modo como se apresenta a teoria política no cenário contemporâneo gerado pelos grandes debates da atualidade até o exame das concepções e práticas institucionais relativas à criminalidade infantil.

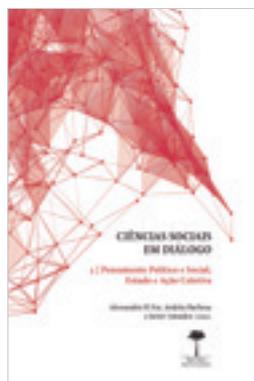
(1ª edição, 2014; formato 14 x 21 cm)



vol. 1: 264 páginas
ISBN 978-85-61673-75-8



vol. 2: 296 páginas
ISBN 978-85-61673-74-1



vol. 3: 496 páginas
ISBN 978-85-61673-81-9



1ª edição, 2014

Formato 14 x 21 cm, 232 páginas

ISBN 978-85-61673-84-0

Outras áreas de interesse:

História, Psicologia, Cinema

CIVILIZAÇÃO: SENTIDOS E PARADOXOS

Maria Fernanda L. Fernandes, Mauro Luiz Rovai
e Tatiana Savoia Landini (orgs.)

O CONCEITO DE CIVILIZAÇÃO tem ocupado um papel crucial na modernidade, tanto em termos analíticos como ideológicos. No primeiro caso, tem sido usado como ferramenta para distinguir diferentes estruturas e formas de mundos sociais de larga escala. No segundo, costuma ser associado a sentimentos de distinção e superioridade. Trata-se da perspectiva do civilizado em relação ao “outro”, ao “bárbaro”. Este livro versa sobre os sentidos e paradoxos que envolvem a noção de civilização, vinculando diferentes áreas do campo das ciências humanas e apresentando variadas abordagens teórico-metodológicas. As análises exploram verbetes históricos de dicionários, percorrem teorias da psicanálise freudiana, analisam produções cinematográficas de Portugal e Brasil e abordam clássicos do pensamento sociológico.



1ª edição, 2015

Formato 16 x 23 cm, 360 páginas

ISBN 978-85-61673-91-8

DESEMPREGO E PROTESTOS SOCIAIS NO BRASIL

Davisson Cangussu de Souza (org.)

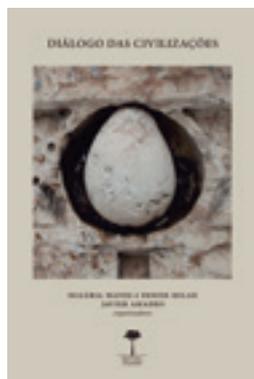
PARTINDO DA ANÁLISE de movimentos de protestos sociais contemporâneos, sobretudo brasileiros, e questionando a ideia de que a explicação do mundo do trabalho pela teoria marxista está superada, esta coletânea busca ampliar a compreensão das relações de classe e dos movimentos sociais, assinalando como, ao lado de movimentos sindicais organizados e atuantes, se constituem outras formas de participação e reivindicação que não se vinculam a essas entidades mas que se encontram em um contexto de luta de classes. Seus doze ensaios mostram que esses novos movimentos são protagonizados por trabalhadores não inseridos no mercado formal de trabalho, excluídos da estrutura sindical, mas que nem por isso estão à margem das relações de classe.

DIÁLOGO DAS CIVILIZAÇÕES

CULTURA E PASSAGENS

Olgária Matos, Denise Milan e Javier Amadeo
(orgs.)

A OBRA REÚNE CONTRIBUIÇÕES oriundas do seminário internacional “Diálogo das Civilizações”. Especialistas de diversas áreas expõem, de modo sólido e bem fundamentado, os caminhos e as razões pelos quais acreditam ser possível às nações, às religiões e aos indivíduos superarem suas naturais diferenças para alcançar um diálogo e uma compreensão que lhes permitam a paz e o entendimento. Embasa-os a ideia de que, em vez de pensar diferenças culturais como fonte de conflito, está na cultura a chave para a compreensão dessas diferenças e para a possibilidade de convivência harmoniosa. Cada autor, propagador da viabilidade de entendimento e diálogo, revela as possibilidades reais do convívio intercultural e inter-religioso como base para uma cultura de paz.



1ª edição, 2017

Formato 14 x 21 cm, 288 páginas

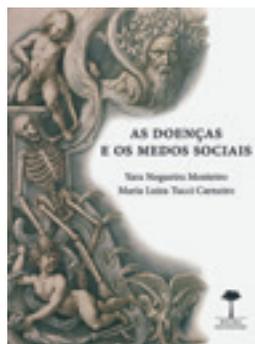
ISBN 978-85-5571-014-8

Outras áreas de interesse:
História, Filosofia, Literatura,
Teologia

AS DOENÇAS E OS MEDOS SOCIAIS

Yara Nogueira Monteiro e Maria Luiza Tucci
Carneiro (orgs.)

A COLETÂNEA *As Doenças e os Medos Sociais* reflete a produção de um dos segmentos de pesquisa do Laboratório de Estudos sobre Etnicidade, Racismo e Discriminação da Universidade de São Paulo (LEER-USP). Os ensaios aqui reunidos inserem-se em um campo do conhecimento ainda pouco explorado: o da história das doenças, dos medos, da discriminação e de sua repercussão no meio social. Os textos instigam a repensar a função da ciência e do médico, as concepções de morte e de vida, em diferentes contextos e momentos históricos. Sob múltiplas abordagens, os autores procuram reconstruir as diferentes visões que propiciaram a perpetuação dos medos, mesmo à revelia do avanço científico, tendo como pano de fundo correntes de pensamento, ideais e posturas científicas que influíram na adoção de políticas públicas de saúde nos últimos 150 anos.



1ª edição, 2013

Formato 16 x 23 cm, 432 páginas

ISBN 978-85-61673-41-3

Outras áreas de interesse:
História, Saúde Pública



A HISTÓRIA DA DEMOCRACIA UM ENSAIO SOBRE A LIBERTAÇÃO DO POVO

John Dunn

UMA QUESTÃO CENTRAL instiga John Dunn, considerado um dos pensadores políticos mais influentes do pós-guerra: saber como foi possível à democracia chegar a ocupar a posição central nas práticas e intenções políticas e no imaginário dos povos. Partindo da indagação inicial, analisa momentos históricos importantes, como o surgimento da democracia na Grécia, seu ressurgimento no século XVIII, com a Revolução Americana e a Revolução Francesa, e seu papel nos dias atuais. Enfim, contam-se três histórias – a de uma palavra, a de uma ideia e a de um conjunto de práticas muito variadas associadas a essa ideia – que descrevem o percurso do significado original de democracia, na acepção de governo do povo, até a moderna ideia de democracia representativa, analisando as transformações conceituais e as consequências políticas dessas mudanças.

Tradução: Bruno Gambarotto

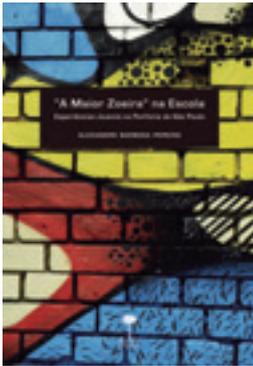
1ª edição, 2016

Formato 14 x 21 cm, 296 páginas

ISBN 978-85-5571-008-7

Outras áreas de interesse:

História



“A MAIOR ZOEIRA” NA ESCOLA EXPERIÊNCIAS JUVENIS NA PERIFERIA DE SÃO PAULO

Alexandre Barbosa Pereira

O LIVRO DISCUTE AS RELAÇÕES de jovens da periferia de São Paulo entre si e com outros atores sociais. O autor analisa como as experiências juvenis modificam e são modificadas por outras experiências (escolares, territoriais, tecnológicas, de gênero, de classe social e de raça). O local de observação foram quatro escolas da periferia de São Paulo, expandindo-se para as ruas e as redes sociais virtuais. Somou-se a isso a experiência de docência em uma escola particular de bairro central de São Paulo, quando confrontam-se os ideais de um professor e a docência na prática. A obra dá sua contribuição para o entendimento dos rumos que tomam atualmente a escola e as relações que nela se travam. É leitura essencial para quem pretende se dedicar à educação e para os que já atuam na área.

1ª edição, 2016

Formato 16 x 23 cm, 240 páginas

ISBN 978-85-5571-011-7

Outras áreas de interesse:

Educação



O QUE AVALIAR QUER DIZER?

Georges Balandier (org.)

TRADUÇÃO DO NÚMERO DE ENCERRAMENTO, após mais de sessenta anos de publicação, da tradicional revista francesa *Cahiers internationaux de sociologie*, criada por Georges Gurvitch em 1946, esta coletânea organizada por Georges Balandier discute, de uma perspectiva múltipla, uma prática generalizada nas sociedades modernas: o ato de avaliar. Seus autores, pesquisadores de diferentes áreas, têm a convicção de que a avaliação tem um valor revelador da situação das sociedades atuais, de suas crises recorrentes e da sua capacidade de manter a ilusão. Os artigos dividem-se em três seções (teorias, áreas, perspectivas críticas) e analisam a avaliação – seu papel, sua aplicação, seus limites, suas impossibilidades – em diversos campos do conhecimento e em várias esferas da vida social e individual: profissional, econômica, urbana, escolar, criminal, familiar.



Tradução: Antonio de Padua Danesi

1ª edição, 2015

Formato 16 x 23 cm, 336 páginas

ISBN 978-85-61673-95-6

Outras áreas de interesse:
Filosofia, Psicologia, Direito

OLHARES QUE CONSTROEM

A CRIANÇA AUTISTA DAS TEORIAS,
DAS INTERVENÇÕES E DAS FAMÍLIAS

Rosa Maria Monteiro López

ESTA OBRA FORNECE um amplo panorama dos debates e dilemas sobre o tema. Em seu cerne há duas indagações: a que interesses deve responder a oferta de auxílios a crianças diagnosticadas como autistas e suas famílias? O objetivo maior não deveria ser explorar e desenvolver o mais plenamente possível as potencialidades de tais crianças, em todos os sentidos? As questões permeiam a análise de duas instituições de atendimento a crianças autistas, que representam duas concepções a respeito do autismo, a comportamental e a psicanalítica. A autora também investiga os caminhos que levam a um ou outro tipo de atendimento, destacando o papel fundamental e decisivo do olhar que cada envolvido nesse universo – pais, professores e profissionais da área da saúde – dirige ao portador de autismo.

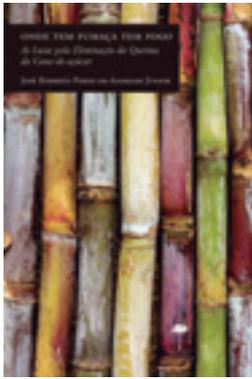


1ª edição, 2016

Formato 14 x 21 cm, 272 páginas

ISBN 978-85-5571-004-9

Outras áreas de interesse:
Psicologia, Saúde Coletiva, Saúde Mental



1ª edição, 2016

Formato 14 x 21 cm, 304 páginas

ISBN 978-85-5571-002-5

Outras áreas de interesse:

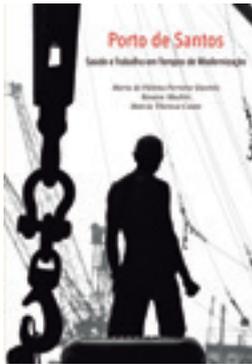
Direito, Ecologia

ONDE TEM FUMAÇA TEM FOGO

AS LUTAS PELA ELIMINAÇÃO DA QUEIMA DA CANA-DE-AÇÚCAR

José Roberto Porto de Andrade Júnior

ESTA OBRA FAZ UMA RECONSTITUIÇÃO inédita do histórico da luta pela eliminação da queima da palha da cana-de-açúcar no estado de São Paulo, procurando abarcar todos os seus enfrentamentos. Centrado no direito e em documentos jurídicos, e respaldado por mapas, gráficos, referências e fontes, o autor procura desvendar o complexo processo político-jurídico envolvido nesse embate que ocorre desde o final da década de 1980, início do movimento contra a queima. Analisa as três fases dessa luta, diferenciadas segundo o modo de atuação de cada um de seus diversos atores sociais. Traça panoramas e propostas para contribuir com a eliminação da queima, vislumbra as perspectivas futuras e faz um apanhado da situação no restante do país.



1ª edição, 2015

Formato 16 x 23 cm, 264 páginas

ISBN 978-85-61673-92-5

Outras áreas de interesse:

Ciências da Saúde

PORTO DE SANTOS

SAÚDE E TRABALHO EM TEMPOS DE MODERNIZAÇÃO

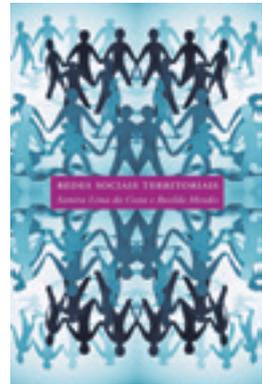
Maria de Fátima Ferreira Queiróz, Rosana Machin e Marcia Thereza Couto (orgs.)

ANCORADA NA ARTICULAÇÃO entre ciências da saúde e ciências sociais em saúde, esta coletânea oferece uma visão interdisciplinar que associa diferentes olhares sobre a modernização do Porto de Santos e suas consequências para a saúde dos trabalhadores. Dando-lhes voz, investiga-se como o processo de modernização do porto e a nova gestão do trabalho portuário os atingiu. As inovações, ocorridas sobretudo na década de 1990, incluídas num projeto maior de inserção do país em uma economia globalizada, implicaram mudanças nas formas de organização e nos processos de trabalho, identidades, formas de sociabilidade e valores dos trabalhadores portuários, também repercutindo em suas experiências fisiológicas, orgânicas e simbólicas de saúde, adoecimento e cuidados.

REDES SOCIAIS TERRITORIAIS

Samira Lima da Costa e Rosilda Mendes (orgs.)

AS REDES SOCIAIS TERRITORIAIS podem ser compreendidas como coletivos que se articulam de forma maleável, com maior ou menor regularidade, em torno de um conjunto indissociável de sistemas de objetos e ações denominado território. Nesta coletânea, as redes são constituídas e analisadas à luz de conceitos que lhes dão sentido, como os de solidariedade, diversidade, participação, justiça social, laços sociais e pertencimento. Tais noções foram abordadas como valores que se confrontam ou coexistem com aqueles que reforçam a intolerância, o individualismo, a indiferença, o isolamento, o estigma e a desigualdade. Os autores empreenderam em suas análises um ativo reexame das referências teóricas e práticas mais adequadas às novas realidades científicas, sociais e políticas. Desse modo, foram acionados regimes discursivos que colocam elementos essenciais e indispensáveis à dialogia e à expressão da diversidade.



1ª edição, 2014

Formato 14 x 21 cm, 232 páginas

ISBN 978-85-61673-79-6

Outras áreas de interesse:

Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva

SOCIOLOGIA E SUPERFÍCIE

UMA LEITURA DOS ESCRITOS DE SIEGFRIED
KRACAUER ATÉ 1933

Patrícia da Silva Santos

O INTELLECTUAL JUDEU-ALEMÃO Siegfried Kracauer (1889-1966), em especial em sua atividade como publicista, desenvolveu uma forma específica de análise social, pautada na observação de fenômenos de superfície, de extração cotidiana de dada sociedade. Por meio da investigação dessas manifestações mais ínfimas, banais ou até mesmo marginais, acreditava chegar às formas estruturais que as perpassam e à compreensão do conteúdo múltiplo de uma época. Ao focar os ensaios produzidos até 1933, este livro oferece uma chave interpretativa que situa Kracauer nos debates sociais contemporâneos (em vista da importância da sociologia alemã do início do século xx e de sua ressonância na teoria social contemporânea) e destrincha os pressupostos epistemológicos de seus procedimentos de análise da cultura, destacando sua atualidade e pertinência.



1ª edição, 2016

Formato 16 x 23 cm, 328 páginas

ISBN 978-85-5571-010-0

Outras áreas de interesse:

Filosofia



1ª edição, 2017

Formato 16 x 23 cm, 328 páginas

ISBN 978-85-5571-013-1

Outras áreas de interesse:

Filosofia

TEORIA POLÍTICA MODERNA

Atilio A. Boron (org.)

ESTA COLETÂNEA ABARCA, em dez capítulos, o pensamento político clássico do século XVII ao século XIX na filosofia política ocidental moderna. São analisados Hobbes, Locke, Rousseau, Espinosa, os federalistas, Kant, Hegel, Tocqueville, Bentham e o utilitarismo, e Marx. A cada um deles é dedicado um capítulo, com análise minuciosa e clara de um importante estudioso brasileiro ou argentino. Em linguagem acessível, sem cair na simplificação, são apresentados os conceitos-chave caros a essas teorias – elaborados para dar conta das interrogações com que deparavam –, procurando neles elementos para responder a problemas contemporâneos. Esta obra se propõe a ser um guia para a compreensão dos clássicos da teoria política moderna, estimulando a fundamental recuperação e promoção do pensamento crítico na América Latina.



Tradução: Francisco de Fátima da Silva

1ª edição, 2013

Formato 16 x 23 cm, 376 páginas

ISBN 978-85-61673-61-1

Outras áreas de interesse:

Psicologia

TIRANIAS DA VISIBILIDADE

O VISÍVEL E O INVISÍVEL NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS

Nicole Aubert e Claudine Haroche (orgs.)

ESTA OBRA REÚNE ensaios de diversos autores acerca das injunções da modernidade que constringem à exposição de si e ao fim da esfera da intimidade, dados os apelos das novas mídias, das tecnologias e da ciência. Os ensaios procuram responder por que e como a exigência pela visibilidade se tornou tão difundida nos dias de hoje. Ser visível apresenta-se como uma espécie de requisito para existir, e a subjetividade exibicionista sobrepõe-se à preservação de valores compartilhados. Sobressai o questionamento: ao concordar em nos reduzirmos à simples exterioridade, ao que oferecemos ao olhar do outro, não estaríamos renunciando a nossa mais profunda intimidade? A recusa em cumprir essa determinação da modernidade indica o desejo e a necessidade de preservar espaço para a experiência interior, fundamento último da liberdade do indivíduo.

TUDO COMEÇA NA OUTRA VIDA
A CULTURA DOS RECÉM-NASCIDOS NO
OESTE DA ÁFRICA

Alma Gottlieb

O LIVRO DE ALMA GOTTLIEB TRATA da infância de bebês que são parte de uma cultura na qual os nascimentos não são vistos como o início de uma vida nova. Entre os Beng, uma tribo do oeste da África, acredita-se que, longe de ser uma tábula rasa, uma criança inicia sua vida repleta de conhecimento espiritual. A autora defende o respeito que a psicologia deve ter em relação aos significados que as pessoas trazem cotidianamente para suas vidas, mostrando como a religião afeta todos os aspectos das práticas de criação entre os Beng. O livro desafia o leitor a imaginar como seria a vida se víssemos que cada recém-nascido surgiu não de um útero ou de um “lar” sem problemas, mas de um espaço culturalmente construído de história prévia, neste caso, de uma vida pós-morte.



Tradução: Mara Sobreira

1ª edição, 2013

Formato 16 x 23 cm, 536 páginas

ISBN 978-85-61673-38-3

COLEÇÃO
♩ REFERÊNCIAS ♪

PETRÓLEO E NACIONALISMO

Gabriel Cohn

REEDIÇÃO DE OBRA DE REFERÊNCIA nas ciências humanas brasileiras, joga luz sobre um dos temas mais atuais da realidade do país: a Petrobras e a exploração do petróleo. Primeiro trabalho de fôlego do conceituado cientista político Gabriel Cohn, analisa a questão do petróleo desde seus primórdios na história do Brasil, relatando e contextualizando as primeiras discussões, negociações e realizações, nos anos 1920, referentes à perspectiva de exploração do petróleo em solo brasileiro. Acompanham-se os interesses que sempre estiveram vinculados à exploração do petróleo em nosso país e que fizeram avançar, retardar ou reorientar estudos científicos e investimentos com vista à criação da indústria petrolífera brasileira, culminando na criação da Petrobras.



1ª edição, 2017

Formato 14 x 21 cm, 232 páginas

ISBN 978-85-5571-017-9

Outras áreas de interesse:

Ciências Humanas, Economia

CRÍTICA LITERÁRIA

ALEGORIA MODERNA

CRÍTICA LITERÁRIA E HISTÓRIA DA LITERATURA
NA OBRA DE SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

Thiago Lima Nicodemo

ESTE TEXTO PROCURA oferecer um mapa de Sérgio Buarque de Holanda como crítico literário e historiador da literatura, revelando um esforço em avaliar suas principais discussões no campo literário não somente porque convergem na formação do historiador maduro, mas por sua importância no pensamento do período. Trata-se de um livro com uma dupla preocupação: não apenas compreender a crítica literária, mas também a concepção de história do autor que, se publicou *Capítulos de Literatura Colonial*, também escreveu *Visão do Paraíso*. A pesquisa fez a trajetória do crítico para verificar em que espaço cultural atuava o historiador, com um cuidadoso trabalho de erudição e exegese, explorando, além dos livros de Sérgio Buarque, obras que contribuíram para a sua atuação como crítico e posterior atuação como historiador.



1ª edição, 2014

Formato 16 x 23 cm, 384 páginas

ISBN 978-85-61673-89-5

Outras áreas de interesse:

História

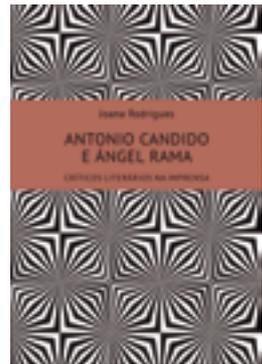


ANTONIO CANDIDO E ÁNGEL RAMA

CRÍTICOS LITERÁRIOS NA IMPRENSA

Joana Rodrigues

ESTA OBRA EXAMINA AS CRÔNICAS SEMANAIS de Antonio Candido publicadas na *Folha da Manhã*, de 1943 a 1945, e as de Ángel Rama publicadas no semanário uruguaio *Marcha*, em 1960, expondo os pontos de contato entre os percursos e as ideias desses dois autores e críticos literários, e revelando como realizaram uma crítica empenhada, com vista à formação do leitor. Ao focalizar os percursos individuais e entrecruzados desses dois grandes pensadores, possibilita a compreensão de um diálogo entre universidade, literatura, crítica e jornal que não se restringe a seus países de origem, mas abrange a América Latina, ponto de convergência de suas reflexões. O livro conta com depoimentos enriquecedores: um de Pablo Rocca, reconhecido estudioso da literatura uruguaia e da obra de Ángel Rama, e dois do próprio Antonio Candido, sendo um deles uma entrevista concedida à autora.



1ª edição, 2018

Formato 16 x 23 cm, 288 páginas

ISBN 978-85-5571-033-9



1ª edição, 2018

Formato 16 x 23 cm, 272 páginas

ISBN 978-85-5571-032-2

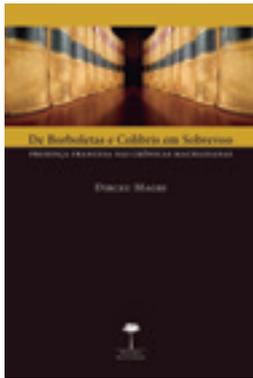
Outras áreas de interesse:

Filosofia

OS CARACTERES POÉTICOS DE GIAMBATTISTA VICO

Renata Sammer

VOLTADO AOS ESTUDIOSOS DE FILOSOFIA, teoria literária, filologia, retórica e direito, este estudo analisa as três versões da *Ciência Nova*, do filósofo setecentista Giambattista Vico, tendo como ponto de partida a noção de “caracteres poéticos” e como foco a concepção de metalogia e os aspectos da metáfora – chave mestra para compreender esse escrito viquiano. É um guia detalhado e seguro que orienta uma das múltiplas possibilidades de leitura e proporciona a compreensão dessa obra complexa de Vico. Mostra ainda como os caracteres poéticos e as metáforas constituem um modo de filosofar que abre as portas para o entendimento da ciência viquiana. Trata-se de investigação original, que vem se somar aos poucos estudos realizados no Brasil sobre Vico, pensador que é referência indispensável a quem se dedica às ciências humanas e sociais.



1ª edição, 2016

Formato 14 x 21 cm, 408 páginas

ISBN 978-85-5571-006-3

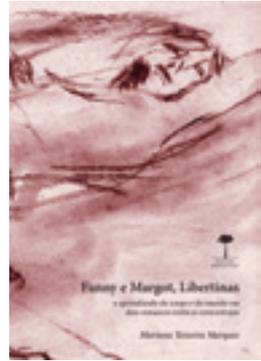
DE BORBOLETAS E COLIBRIS EM SOBREVOO PRESENÇA FRANCESA NAS CRÔNICAS MACHADIANAS

Dirceu Magri

ESTE LIVRO EXAMINA de uma nova perspectiva a influência de autores e movimentos literários franceses nos escritos de Machado de Assis. Toma como *corpus* de análise as crônicas semanais deste autor, nas quais, a partir de fatos da atualidade, cotidianos, banais, por vezes políticos, pintava um retrato do Brasil do século XIX e comentava a realidade, reconstruindo-a de forma anedótica, crítica e combativa. Desvela como menções paródicas a obras, temas e princípios de Voltaire, Rousseau e Diderot (já decantados pela cultura popular e tornados clichês, axiomas e ditos) agregam sentidos, ampliam a compreensão do elemento local, concorrem para a característica irônico-chistosa do gênero e sedimentam a relação Brasil-França por meio da poética intertextual, traço profundo da escrita machadiana, cuja pluralidade de vozes fez da crônica um diálogo particular entre os dois países.

FANNY E MARGOT, LIBERTINAS
O APRENDIZADO DO CORPO E DO MUNDO
EM DOIS ROMANCES ERÓTICOS SETECENTISTAS
Mariana Teixeira Marques

A AUTORA FAZ UM ESTUDO comparativo entre os romances *Fanny Hill, or Memoirs of a Woman of Pleasure* (1748-1749), do inglês John Cleland, e *Margot la ravau-deuse* (1750), do francês Foucheret de Monbron. Ambos conheceram sucesso entre o público, tratam de memórias de uma jovem prostituta, e seus autores, acusados de obscenidade, tiveram de prestar contas a autoridades. A comparação entre essas duas narrativas eróticas libertinas – construídas num *continuum* que oscila entre sociabilidade e individualidade – é elucidativa para a apreensão do universo cultural setecentista franco-britânico, porque expõe a articulação de importantes eixos do processo de formação do romance moderno: o realismo desse novo gênero literário, o Iluminismo, a libertinagem erótica, e seus contextos particulares de produção e circulação.



1ª edição, 2015

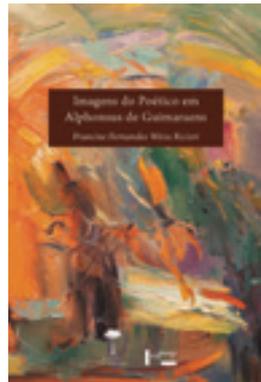
Formato 16 x 23 cm, 280 páginas

ISBN 978-85-61673-96-3

IMAGENS DO POÉTICO EM ALPHONSUS DE
GUIMARAENS

Francine Fernandes Weiss Ricieri

A INSERÇÃO MATERIAL CONCRETA da atividade literária de Alphonsus de Guimaraens, bem como sua evidente ligação com a atividade jornalística, fornece um primeiro aporte para as reflexões de Francine Weiss Ricieri, que busca entender o processo por meio do qual um escritor se empenha em mobilizar os meios técnicos específicos para a elaboração de sua poesia. Em oposição à crítica tradicional, sufocada por interpretações biográficas e ligeiras que neutralizaram o valor técnico de Alphonsus, a autora oferece uma perspectiva fundamentada que permite ver no poeta uma figura multidimensional: trata-se de um esforço em recuperar os aspectos reflexivos do poema, a riqueza profana na imagem idealizada do poeta e, principalmente, o agonizante embate do escritor com a linguagem. Acompanha ainda este volume um apêndice com textos que não foram incluídos na edição de sua obra completa (1960).

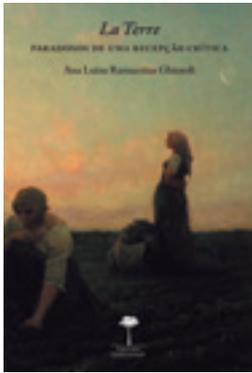


1ª edição, 2014

Formato 14 x 21 cm, 264 páginas

ISBN 978-85-61673-87-1 (Fap-Unifesp)

ISBN 978-85-314-1490-9 (Edusp)



1ª edição, 2014
Formato 14 x 21 cm, 232 páginas
ISBN 978-85-61673-85-7

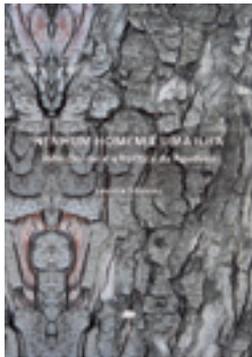
Outras áreas de interesse:
História

LA TERRE

PARADOXOS DE UMA RECEPÇÃO CRÍTICA

Ana Luiza Ramazzina Ghirardi

ESTE LIVRO EXAMINA alguns aspectos das diferentes respostas à obra de Zola a partir da análise das reações que se seguiram à publicação de *La Terre*, buscando entender o descompasso entre a recepção francesa e a brasileira. O primeiro capítulo apresenta uma análise detida do romance, que, dentro da proposta naturalista, articula temáticas ligadas à vida sociopolítica da época. Em seguida, aborda-se a crítica francesa inserida em seu contexto social e literário, a fim de analisar problemas não apenas desse romance em particular, mas também atinentes a Zola e ao Naturalismo. O estudo também se centra no contexto brasileiro, em que a literatura e, ainda, a Revolução Francesa servem de paradigma para a jovem sociedade nacional. Por fim, a autora empenha-se na série de 25 artigos de Araripe Jr. dedicados ao romance e que vieram a constituir o ensaio “*A Terra*, de Emílio Zola, e *O Homem*, de Aluísio Azevedo”.



1ª edição, 2015
Formato 16 x 23 cm, 296 páginas
ISBN 978-85-61673-93-2



NENHUM HOMEM É UMA ILHA

JOHN DONNE E A POÉTICA DA AGUDEZA

Lavinia Silveiras

O OBJETO DE ANÁLISE desta obra é a poesia de John Donne (1572-1631), um dos grandes expoentes da chamada “poesia metafísica”, fórmula que alude ao intelectualismo subjacente ao estilo de composição que torna a produção escrita aguda e hermética. A John Donne se associou o epíteto de rei de uma “monarquia do *wit*” – termo que, nos séculos XVI e XVII, definia a capacidade do engenho de gerar agudeza e noções perspicazes e ao qual se atribui um caráter nacional e temporal inglês. Contudo a análise de seus poemas mostra que o *wit* é uma subespécie de um conjunto maior de técnicas preceituadas por uma instituição retórica compartilhada por Shakespeare, Montaigne, Góngora e Camões, entre outros. Assim, a Inglaterra do século XVII não estava culturalmente insulada, mas aberta às trocas culturais com os tempos artísticos de muitos tempos históricos do continente europeu.

NO LIMIAR DA HISTÓRIA E DA LITERATURA AS MEMÓRIAS DE ALEXANDRE DUMAS

Maria Lúcia Dias Mendes

ESTA OBRA ABORDA UMA FACE ORIGINAL e pouco explorada de Alexandre Dumas Pai, autor, entre outros, de *Os Três Mosqueteiros*: a de memorialista. Recorrendo às teorias da escrita de si, ao conceito de memória, à historiografia e à literatura francesa, a autora desenvolve um profícuo debate sobre as relações entre memorialismo, literatura e história, centrado nas memórias de Dumas, desnudando os alicerces da construção singular por ele elaborada. Revela-se um memorialista peculiar, capaz de escrever de si e do mundo que o rodeia, além de pôr em questão os limites entre ficção e história. Expõe como Dumas, ao relatar suas versões dos fatos históricos em suas memórias – no que revela e no que omite –, busca eternizar as memórias da França de seu tempo, na qual acaba por ganhar espaço como personagem célebre.



1ª edição, 2018

Formato 16 x 23 cm, 320 páginas

ISBN 978-85-5571-029-2

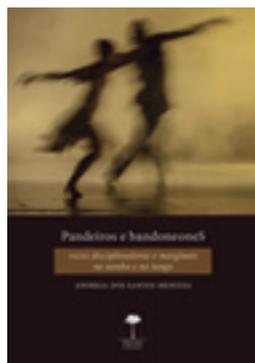
Outras áreas de interesse:
História, Memorialismo

PANDEIROS E BANDONEONES

VOZES DISCIPLINADORAS E MARGINAIS
NO SAMBA E NO TANGO

Andreia dos Santos Menezes

CONSIDERANDO A MÚSICA aspecto revelador da sociedade, a obra traz um novo viés de análise de processos de formação identitária e representação da nação, ao comparar o processo de construção do ideal nacional no Brasil e na Argentina por meio da análise de letras de samba e de tango. Instigada pela aparente contradição representada pela presença do malandro nas letras de samba e do *compadrito* nas de tango – figuras associadas à identidade de, respectivamente, Brasil e Argentina, mas contrárias ao ideal de cidadão almejado pelo discurso oficial –, a autora realiza pesquisa densa, com conceituação teórica sólida e grande capacidade crítica, contribuindo para o debate contemporâneo de temas ligados à construção discursiva da nacionalidade.



1ª edição, 2017

Formato 16 x 23 cm, 300 páginas

ISBN 978-85-5571-019-3

Outras áreas de interesse:
Ciências Sociais, História



1ª edição, 2017
Formato 14 x 21 cm, 208 páginas
ISBN 978-85-5571-028-5

PEDRA E SONHO

A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO LÍRICO NA POESIA DE DANTE MILANO

Luiz Camilo Lafalce

ESTE LIVRO RESGATA O ESTILO próprio e a singularidade de Dante Milano (1899-1991), poeta, tradutor e ensaísta prestigiado na juventude, elogiado pela crítica e por contemporâneos, premiado pela Academia Brasileira de Letras, e que viveu o contexto cultural de agitação modernista, mas não assumiu o experimentalismo do movimento, encontrando soluções estéticas pessoais. A análise do *ethos* do sujeito lírico na obra de Milano é feita por meio das imagens da pedra e do sonho, que sintetizam suas características dialéticas e polares e revelam o modo de ser, de conceber o mundo e de ver a si mesmo desse poeta. Reflexão que ilumina um poeta e sua obra, representativos da fase modernista da poesia brasileira do século xx, e injustamente pouco conhecidos, e que também contribui para o estudo da linguagem poética em geral.



1ª edição, 2016
Formato 14 x 21 cm, 248 páginas
ISBN 978-85-5571-007-0

PERSONA POÉTICA E AUTOR EMPÍRICO NA POESIA AMOROSA ROMANA

Paulo Sérgio de Vasconcellos

A QUESTÃO DA NOÇÃO DE *PERSONA* (ou eu poético) entre os antigos romanos é o mote deste livro. Paulo Sérgio de Vasconcellos centra-se na poesia amorosa escrita em latim para responder à indagação de como os antigos viam a relação entre o que é expresso na poesia amorosa em primeira pessoa e o autor empírico, histórico, que escreve a poesia. Para isso, atenção especial é dada à poesia de Catulo e os elegíacos, além de Horácio e Virgílio, mas as análises também se abrem a fontes não poéticas, percorrendo passagens de autores como Sêneca e Plínio, o Jovem. Levando em conta o histórico das leituras “biografistas” e da recepção crítica dos textos antigos, indo dos autores e leitores da época e chegando até as teorias dos classicistas modernos, esta obra articula conceitos de literatura, crítica literária e filosofia para dar sua própria contribuição para os estudos clássicos.

O RUMOR DOS CORTEJOS

POESIA CRISTÃ FRANCESA DO SÉCULO XX

Pablo Simpson (org.)

REUNIÃO DE UM SELETO GRUPO de poetas de expressão francesa, boa parte convertida ao cristianismo num processo amplo de adesão dos intelectuais franceses ao catolicismo entre 1885 e 1935. Entre eles, Paul Claudel, Charles Péguy, Max Jacob, Francis Jammes, Pierre Reverdy e Pierre Jean Jouve, poetas importantes no panorama francês do início do século xx e com notável repercussão no Modernismo brasileiro. Por não serem estritamente católicos, o sentimento religioso que exprimem é muitas vezes atravessado de profundas tensões entre projeto artístico e doutrina eclesiástica. Num século que atestou a falência dos ideais humanistas, buscam, em Deus, os termos de uma presença a si mesmo e ao outro. A maioria dos poemas é inédita em português, e conta com a tradução do organizador da antologia, que oferece também um esclarecedor ensaio introdutório.



1ª edição, 2012

Formato 14 x 21 cm, 376 páginas

ISBN 978-85-61673-39-0

⌘ ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO ⌘

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL BREVE HISTÓRIA POLÍTICA

Christina W. Andrews e Edison Bariani (orgs.)

QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS mudanças na administração pública brasileira do período colonial até hoje? Em *Administração Pública no Brasil*, especialistas respondem a essa questão de forma sucinta, mas sem simplismos. Por meio da análise de vários momentos definidores, os autores apontam aspectos que marcaram o passado e caracterizam o presente. Discutem-se as dinâmicas políticas que induziram as mudanças na administração pública brasileira, do formalismo herdado da metrópole portuguesa, passando pelas inovações na gestão pública municipal e chegando às novas políticas sociais. O livro aborda o tema como um processo abrangente, que integra procedimentos de gestão e políticas públicas na configuração do Estado brasileiro em seu contexto político.



1ª edição, 2010

Formato 14 x 21 cm, 296 páginas

ISBN 978-85-61673-15-4

Outras áreas de interesse:
História, Ciência Política

⌘ EDUCAÇÃO ⌘

AValiação nos Processos Educacionais

Rosana Ap. Salvador Rossit e Karin Storani (orgs.)

A FIM DE ATUAR com eficiência e eficácia, é imprescindível que o processo educacional, sobretudo na universidade, seja avaliado permanentemente quanto ao desempenho da instituição e ao desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Os autores traçam uma retrospectiva da avaliação, percorrendo um longo caminho que vai dos anos 1930 até hoje, época em que os avanços dos meios de comunicação em massa abarrotam os educandos de informações. Estabelecem clara distinção entre avaliação formativa e avaliação somativa, explicando seus limites e alcances com exemplos elucidativos a partir das novas posturas que as transformações sociais passaram a exigir da educação. Ressalte-se a contribuição dos autores para enfrentar um fenômeno bastante novo: como avaliar os estudantes quando se trabalha com Educação a Distância? O que dizer sobre o recurso à informática ao longo do processo educacional?



1ª edição, 2010

Formato 16 x 23 cm, 272 páginas

ISBN 978-85-61673-16-1

CIRANDAS DO BRINCAR

FORMAÇÕES E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Andrea Jurdi, Carla Cilene da Silva e Maria Inês Brunello (orgs.)

A COLETÂNEA EXPÕE A IMPORTÂNCIA do brincar em diferentes vertentes e possibilidades, tecendo uma interface entre diversas áreas. Seus textos discutem a importância da formação lúdica de estudantes universitários e profissionais de saúde e educação e as dimensões teóricas e conceituais que embasam o brincar como atividade orientadora de suas práticas e intervenções. As reflexões mostram que o brincar é fundamental para o desenvolvimento humano e para o processo de amadurecimento do indivíduo. Na contramão dos processos hegemônicos atuais, em tempos de competitividade, individualismo e consumismo, a obra apresenta a atividade lúdica como provocadora da experiência de compartilhar, criar vínculos e aprender, propondo uma organização social marcada pela cooperação e pela responsabilidade coletiva.



1ª edição, 2017

Formato 14 x 21 cm, 240 páginas

ISBN 978-85-5571-023-0

Outras áreas de interesse:

Ciências Sociais, Psicologia



1ª edição, 2013

Formato 16 x 23 cm, 384 páginas
ISBN 978-85-61673-58-1 (Fap-Unifesp)
ISBN 978-85-314-1451-0 (Edusp)

Outras áreas de interesse:
História, Ciências Sociais,
Memorialismo

EDUCAÇÃO LIBERTÁRIA NO BRASIL ACERVO JOÃO PENTEADO: INVENTÁRIO DE FONTES

Carmen Sylvia Vidigal Moraes (org.)

ESTE LIVRO APRESENTA os resultados da pesquisa histórica e arquivística desenvolvida a partir da organização de fontes documentais das instituições educacionais dirigidas pelo educador anarquista João Penteado, entre 1912 e 1960, bem como de textos pertencentes ao arquivo pessoal do preceptor. Seu acervo constitui fonte significativa para as pesquisas em história social e em história da educação no Brasil, permitindo observar a trajetória de um projeto que se expressa em outras instituições escolares organizadas a partir de sua Escola Moderna. É possível acompanhar os projetos educativos das instituições e a relação que estabelecem com os moldes educacionais oficiais. Além do inventário do acervo, o livro traz estudos sobre as práticas pedagógicas libertárias e sua importância para a educação e para o projeto social dos trabalhadores.



1ª edição, 2015

Formato 16 x 23 cm, 240 páginas
ISBN 978-85-61673-90-1

Outras áreas de interesse:
Ciências da Saúde

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE GESTÃO E ENSINO NA CONCEPÇÃO DOS TRABALHADORES

Nara Maria Holanda de Medeiros

PAUTADO NA AUTONOMIA e no empoderamento de profissionais, usuários, gestores, professores e estudantes, este livro reflete sobre as possibilidades da gestão participativa em saúde pública e do apoio institucional por meio de um método desenvolvido pela autora em seu período de atuação na área. Tal método visa ao protagonismo dos sujeitos e serve de convergência de quatro vertentes – trabalhadores, gestão, formação e assistência –, conciliando, por decisões colegiadas, as diferentes necessidades que se apresentam ao setor da saúde. Trata-se de um estudo científico indispensável para quem tem como propósito desencadear uma dinâmica de inclusão que propicie o fortalecimento da educação no país, a conclusão da reforma do sus e a participação dos trabalhadores nas decisões da saúde, historicamente concentradas nos gestores.

ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE FORMAÇÃO E PRÁTICA PROFISSIONAL

Maria Cecília Sonzogni e Otília Maria Barbosa Seiffert (orgs.)

O PONTO DE PARTIDA desta coletânea é a necessidade de formar profissionais de saúde mais qualificados, focados em uma assistência universal e integral à população, preceitos do SUS. Dispostos em três partes – centradas na educação na área da saúde, nos aspectos metodológicos relacionados à formação profissional e na importância da gestão pedagógica –, seus textos aproximam o trabalho acadêmico, baseado em pesquisa científica cuidadosa, da realidade cotidiana dos profissionais da área de educação e saúde. A obra fornece subsídios teóricos para o aperfeiçoamento da prática do profissional em saúde, seja melhorando o atendimento à população, seja criando instrumentos mais precisos para sua compreensão, seja esclarecendo temas e procedimentos voltados para a formação de novos trabalhadores da área.



1ª edição, 2015

Formato 16 x 23 cm, 320 páginas

ISBN 978-85-61673-94-9

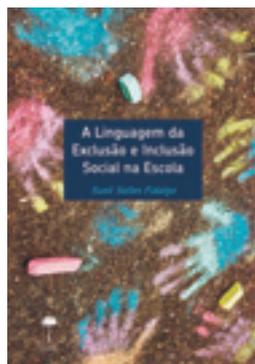
Outras áreas de interesse:

Ciências da Saúde

A LINGUAGEM DA EXCLUSÃO E INCLUSÃO SOCIAL NA ESCOLA

Sueli Salles Fidalgo

ESTA OBRA SITUA-SE NA INTERFACE entre as áreas de linguística e educação, investigando a linguagem inclusiva ou excludente que permeia a formação em escolas públicas, assim como as leis e políticas públicas que preservam os trabalhos ali desenvolvidos, e examina o tema da educação inclusiva, suas definições e implementações ao longo da história da formação da escola brasileira. Ao constatar um quadro de inclusão que se retrata pela exclusão – em que não apenas alunos são excluídos, mas também gestores, professores e pais, por não estarem preparados para trabalhar com a imensa diversidade da área –, indicam-se algumas possibilidades de trabalho de ação e de pesquisa que levariam a uma reorganização da escola, criando, assim, espaços verdadeiramente inclusivos.



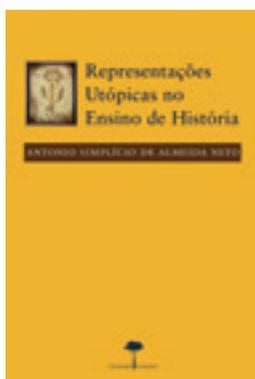
1ª edição, 2018

Formato 16 x 23 cm, 272 páginas

ISBN 978-85-5571-024-7

Outras áreas de interesse:

Linguística



1ª edição, 2011

Formato 14 x 21 cm, 240 páginas

ISBN 978-85-61673-26-0

Outras áreas de interesse:

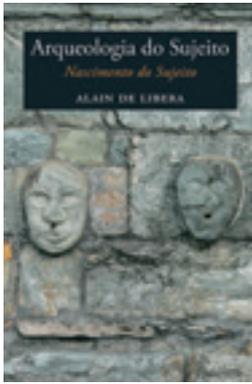
História

REPRESENTAÇÕES UTÓPICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Antonio Simplício de Almeida Neto

ANTONIO SIMPLÍCIO DE ALMEIDA NETO discute neste livro, além da dimensão utópica no ensino de história, o papel eminentemente político que muitos docentes atribuem a ele. Sua abordagem, baseada na teoria geral das representações de Henri Lefebvre, explicita a complexidade das concepções e experiências que provocam práticas reprodutivas e/ou criadoras. Suas análises tomam como ponto de partida os relatos orais de dois grupos de professoras da rede pública estadual de São Paulo que lecionaram durante as décadas de 1960 a 1990, período de profundas mudanças na sociedade brasileira. Para tanto, o autor fundamenta-se em escritores como Henri Lefebvre, Eric Hobsbawm, Alessandro Portelli, Michael Hall, Paul Ricoeur, Nicolau Sevcenko, Circe Bittencourt, entre outros.

❧ FILOSOFIA ❧



Tradução: Fátima Conceição Murad

1ª edição, 2013
Formato 14 x 21 cm, 528 páginas
ISBN 978-85-61673-48-2

Outras áreas de interesse:
História, Teologia, Literatura

ARQUEOLOGIA DO SUJEITO

NASCIMENTO DO SUJEITO

Alain de Libera

ESTE É O PRIMEIRO livro de uma série de quatro volumes dedicados à arqueologia do sujeito, que procuram reconstituir seu nascimento, seu desabrochar, sua ascensão progressiva à posição de titular único das funções do eu, do indivíduo e da pessoa: sujeito falante, sujeito pensante, sujeito desejante; em uma palavra, sujeito agente. Se esta obra se filia à *Arqueologia do Saber*, de Michel Foucault, e a um conjunto de textos de Martin Heidegger, nem por isso trata de história da subjetividade ou de genealogias do sujeito, mas sim do desenvolvimento de uma forma discursiva, a forma “sujeito”, seus teoremas, princípios e conceitos, das diversas disciplinas a que se submeteu, até os confins da metafísica, da lógica e da filosofia do espírito. Este primeiro volume cobre um arco temporal que vai de Aristóteles a Brentano, passando pela Idade Média, pela Segunda Escolástica e pela Idade Clássica.



1ª edição, 2017
Formato 14 x 21 cm, 280 páginas
ISBN 978-85-5571-026-1

FANTASMAGORIAS DA MODERNIDADE

ENSAIOS BENJAMINIANOS

Alécia Bretas

ANÁLISE IMPECÁVEL DA OBRA de Walter Benjamin, mais especificamente das *Passagens*, a chave deste livro é o termo “fantasmagorias” e suas diferentes manifestações na história social e das culturas. Em Benjamin, “fantasmagoria” se encontra no centro de um heterogêneo sistema de signos em torno do qual orbitam noções primordiais para a construção de seu estudo acerca das transformações radicais e ambíguas ocorridas nas sociedades capitalistas do século XIX e início do século XX, que se traduzem de modo concreto nas modificações das ideias e da vida cotidiana de Paris, com a modernização de sua paisagem urbana. Destrinchando as anotações e reflexões do filósofo, a autora mostra por que fantasmagoria se revela o termo que dá conta de apresentar uma análise da modernidade multidimensional e efêmera, pautada pelo ciclo de produção e consumo de mercadorias.

FILOSOFEMAS

ÉTICA, ARTE, EXISTÊNCIA

Rita Paiva (org.)

PUBLICAÇÃO INAUGURAL que celebra a criação do curso de filosofia, constitutiva do projeto de ampliação da Universidade Federal de São Paulo, a coletânea de artigos dos professores dessa área comprova que, ao abrir espaço para as humanidades, esta universidade manteve a qualidade que a caracteriza, acrescentando-lhe a diversidade típica das ciências humanas. A abrangência de posições, temas e perspectivas não obscurece a unidade e a coerência do conjunto, evidentes no modo comum de conceber a atividade filosófica como uma prática que tem por premissa a interpretação e a crítica de sua própria história. O livro se organiza em três blocos distintos: o primeiro contempla a questão ética em autores decisivos, dos clássicos da modernidade aos contemporâneos; o segundo aborda a relação entre música e filosofia; o último analisa autores ligados direta ou indiretamente à fenomenologia.

FILOSOFEMAS II

ARTE, CIÊNCIA, ÉTICA E EXISTÊNCIA, POLÍTICA, RELIGIÃO

Jamil Ibrahim Iskandar e Rita Paiva (orgs.)

A COLETÂNEA SE ORGANIZA EM cinco blocos temáticos distintos que possibilitam um percurso pela filosofia. As linhas de discussão que se apresentam estão em diálogo constante com questões que inquietam o mundo contemporâneo e com outras produções e pensadores. Seus autores versam sobre temas candentes e caros à filosofia, em análises competentes e aprofundadas, sempre considerando a interpretação e a crítica da história da filosofia como o princípio básico da atividade filosófica. A pluralidade e a heterogeneidade que caracterizam o saber filosófico estão presentes na obra, dando ao leitor instrumentos e espaço para sua própria reflexão acerca dos assuntos tratados e construindo um amplo panorama do fazer filosófico ao longo da história dessa ciência.



1ª edição, 2010

Formato 16 x 23 cm, 328 páginas

ISBN 978-85-61673-14-7



1ª edição, 2016

Formato 16 x 23 cm, 648 páginas

ISBN 978-85-5571-009-4

Outras áreas de interesse:
Ciências Humanas

⌘ SÉRIE SOBRE FILÓSOFOS ⌘

BERGSON: PENSAMENTO E INVENÇÃO

Izilda Johanson

ESTE LIVRO EMPREENDE a investigação da questão do impulso criador a partir de sua realização com arte, abordando ainda os possíveis desdobramentos concernentes à vida intelectual, moral e social. Izilda Johanson procura examinar elementos que permitam investigar a noção de *invenção*, que, em Bergson, se apresenta de maneira indissociada da discussão acerca da *intuição*. Essa abordagem do pensamento de Bergson procura aprofundar o conhecimento do modo e das condições e possibilidades de inserção dessa experiência humana criadora no mundo a partir de ações, feitos e conhecimentos que se constituem como história individual e, ao mesmo tempo, como história coletiva. A autora parte do que o filósofo compreende como os dois modos ou sentidos da vida, o aberto e o fechado, ou, em outros termos, o estático e o movente, o necessário e o contingente, o biológico e o metafísico, a servidão e a liberdade.

BERGSON OU OS DOIS SENTIDOS DA VIDA

Frédéric Worms

ESTE ESTUDO VERSA sobre os quatro principais livros de Henri Bergson – *Ensaio sobre os Dados Imediatos da Consciência, Matéria e Memória, A Evolução Criadora e As Duas Fontes da Moral e da Religião* – e sobre o movimento que os une. Frédéric Worms apoia-se em seus trabalhos precedentes, sobretudo na *Introdução a Matéria e Memória de Bergson* (1997), assumindo uma dupla tarefa: ler cada um desses grandes livros por si e, em seguida, mostrar a tensão comum que os une e os perpassa, entre a vida e o conhecimento, a vida orgânica e a vida individual. Lança a hipótese de compreender a distinção original estabelecida por Bergson – entre duração e espaço – como uma diferença entre os dois sentidos da vida, entendendo tal distinção, a um só tempo, como teórica e prática. Seu pensamento, alinhado à tarefa mais antiga da filosofia, quer assim não somente pensar, mas intervir na vida para reformá-la ou transformá-la.



1ª edição, 2014

Formato 14 x 21 cm, 152 páginas

ISBN 978-85-61673-77-2

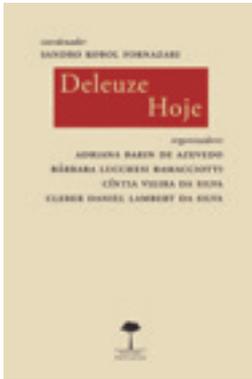


Tradução: Aristóteles A. Predebon

1ª edição, 2011

Formato 14 x 21 cm, 384 páginas

ISBN 978-85-61673-12-3



Orgs.: Adriana B. de Azevedo,
Bárbara L. Ramacciotti, Cíntia V.
da Silva, Cleber Daniel L. da Silva

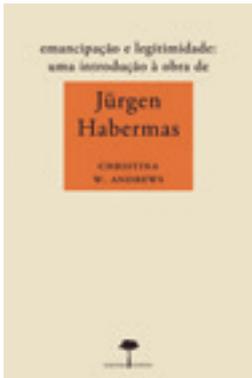
1ª edição, 2014

Formato 14 x 21 cm, 576 páginas
ISBN 978-85-61673-71-0

DELEUZE HOJE

Sandro Kobol Fornazari (coord.)

DELEUZE HOJE traz o mais atual mapa de reflexões sobre a filosofia deleuziana já produzido no Brasil. Reúnem-se aqui as duas grandes linhas da obra do filósofo: os encontros conceituais forjados no diálogo com a história da filosofia e os encontros com o pensamento não filosófico. A primeira parte do livro congrega um caleidoscópio de conceitos tecidos, torcidos e desterritorializados a partir das inovadoras leituras dos filósofos modernos feitas por Deleuze. Na abertura, Marilena Chaui examina o encontro com Espinosa sobre o “Intensivo e Extensivo”. Kant, Bergson e Nietzsche não poderiam faltar no “álbum” de encontros conceituais deleuzianos. A segunda parte expressa a riqueza e a amplitude do diálogo com a literatura, a psicologia, a política, a estética, a ética e a história. Luiz Orlandi encerra o livro com uma conversação hipotética entre Deleuze e Hegel sobre a “necessidade da arte”.



1ª edição, 2011

Formato 14 x 21 cm, 160 páginas
ISBN 978-85-61673-25-3

Outras áreas de interesse:
Sociologia, Direito

EMANCIPAÇÃO E LEGITIMIDADE: UMA INTRODUÇÃO À OBRA DE JÜRGEN HABERMAS

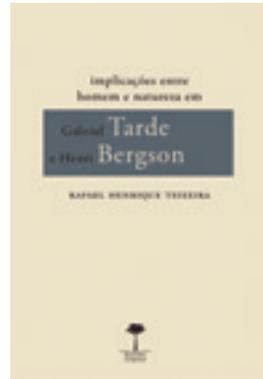
Christina W. Andrews

O OBJETIVO DESTA VOLUME é apresentar sucintamente as ideias que Habermas desenvolveu em *Teoria da Ação Comunicativa* e *Direito e Democracia*, expondo seus argumentos mais relevantes, a fim de facilitar o acesso do leitor aos estudos habermasianos sem simplificar sua obra, ainda pouco conhecida no Brasil. O livro procura detectar e identificar problemas reais na sociedade e busca fundamentos teóricos consistentes para os modos de enfrentá-los. Entendendo o projeto teórico de Habermas com a intenção prática no cerne de suas questões, a autora coloca a ideia de emancipação como central nesta reconstrução do projeto do filósofo, quando se mostram seus laços com a constelação formada pelas ideias de comunicação, razão e liberdade.

IMPLICAÇÕES ENTRE HOMEM E NATUREZA EM GABRIEL TARDE E HENRI BERGSON

Rafael Henrique Teixeira

ESTA ANÁLISE INOVADORA resgata Gabriel Tarde, filósofo importante mas pouco estudado, e *As Duas Fontes da Moral e da Religião*, obra de Henri Bergson que não é objeto habitual dos estudos recentes, com o intuito de revelar, no pensamento desses filósofos, o sentido do propriamente humano em meio à vida – o sentido, o lugar e o papel do homem em meio às criações da natureza e em meio a suas próprias criações. A apresentação desses autores, de suas formulações e conceitos, de suas convergências e divergências se dá de modo dialógico, não apenas entre eles, mas também com outras correntes de pensamento, anteriores, contemporâneas e posteriores, colocando em novos termos as interrogações trabalhadas e possibilitando que questões pertinentes ao século XXI sejam pensadas à luz de suas reflexões.



1ª edição, 2017

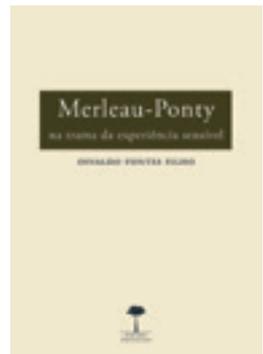
Formato 14 x 21 cm, 560 páginas

ISBN 978-85-5571-016-2

MERLEAU-PONTY NA TRAMA DA EXPERIÊNCIA SENSÍVEL

Oswaldo Fontes Filho

ESTE CONJUNTO DE ENSAIOS trata da progressiva renúncia de Merleau-Ponty, após a *Fenomenologia da Percepção*, ao escrupulo do imediatismo que até então conduzira sua análise da linguagem, em favor do reenvio às “linguagens indiretas”. Oswaldo Fontes Filho busca, no pensamento do filósofo francês, desvendar seu discurso sobre a experiência, a partir da ideia de que o dizer somente se esclarece no ato, razão por que Merleau-Ponty aproxima o discurso sobre a experiência das ambiguidades da expressão artística. Ciente de que “a maneira de questionar prescreve certo tipo de resposta”, evita uma experiência esclarecida, submetida às condições do que já está posto em palavras. Ao desfazer e reconstruir a trama do texto merleau-pontyano, o autor reflete sobre o movimento circular de reflexão do filósofo, partindo do princípio de que a experiência do saber carrega consigo o saber da experiência.



1ª edição, 2012

Formato 14 x 21 cm, 408 páginas

ISBN 978-85-61673-37-6

Outras áreas de interesse:

Arte, Estética



Tradução: Clademir Araldi

1ª edição, 2011

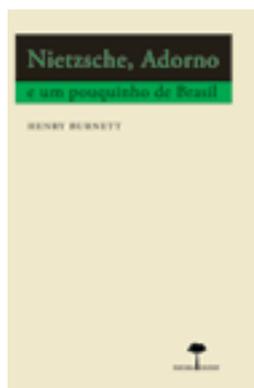
Formato 14 x 21 cm, 312 páginas

ISBN 978-85-61673-08-6

NIETZSCHE: SUA FILOSOFIA DOS ANTAGONISMOS E OS ANTAGONISMOS DE SUA FILOSOFIA

Wolfgang Müller-Lauter

A INTERPRETAÇÃO DE MÜLLER-LAUTER parte dos antagonismos na filosofia de Nietzsche, a começar do mais fundamental deles, oferecido pela própria doutrina da vontade de potência. É com base nela que o autor esclarece a crítica nietzschiana à rigidez da metafísica tradicional, abandonando conceitos estanques em prol de uma filosofia dinâmica, em que os antagonismos oferecem lugar também ao pluralismo e à complementaridade. Não há como pensar antagonismos senão de maneira antagônica: seu próprio modo de filosofar não é independente de suas questões, conduzindo não apenas a uma nova busca, mas a um novo método, cujo movimento lhe é conferido pela própria tensão. A partir daí o autor explora os temas centrais da filosofia de Nietzsche, como o niilismo, o cristianismo, a vontade de verdade e o além do homem.



1ª edição, 2011

Formato 14 x 21 cm, 264 páginas

ISBN 978-85-61673-27-7

Outras áreas de interesse:

Música, Estética

NIETZSCHE, ADORNO E UM POUQUINHO DE BRASIL

Henry Burnett

ESCRITO EM FORMA DE ENSAIOS, *Nietzsche, Adorno e um Pouquinho de Brasil* versa, em sua primeira parte, sobre o arcabouço estético-filosófico formado por Nietzsche, sobretudo a partir de suas reflexões acerca de Richard Wagner. Já a segunda parte da obra demonstra a tentativa de pensar, ousadamente e na contramão de Adorno, os diferentes níveis no interior da música popular que não teriam sido colonizados pela forma-mercadoria e pelos ditames da indústria cultural. Trata-se de um modo original de enxergar os benefícios de um processo retardatário de inserção na modernidade capitalista que resultou no fortalecimento da cultura e da música populares. Além disso, o livro articula, de modo sugestivo, estas proposições às concepções de música popular e ao nacionalismo de Mário de Andrade.

RECONHECIMENTO, DIREITO E DISCURSIVIDADE EM HABERMAS

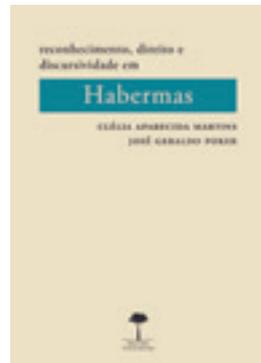
Clélia A. Martins e José Geraldo Poker (orgs.)

DENTRE AS LINHAS DE FORÇA e conexões que Habermas oferece como orientações para a compreensão de seu percurso teórico e suas finalidades, destaca-se a que liga ética, política e direito. É a relação entre essas três áreas que orienta a organização desta coletânea, uma vez que não se pode supor ética sem reconhecimento, política sem ação comunicativa e direito sem discursividade normativa. Ao leitor que já tem alguma familiaridade com Habermas, são oferecidos instrumentos para aprofundar essa compreensão mediante o eixo temático que vincula reconhecimento, direito e discursividade pela incorporação crítica e dialógica das mais importantes teorias contemporâneas em diferentes campos da cultura. O livro conta ainda com a tradução de “Peirce e a Comunicação”, de Habermas, e de “Uma Resposta a Habermas”, de Klaus Oehler.

VOLTAIRE E AS ESTRATÉGIAS DE UMA *MISE EN SCÈNE*

Ana Luiza Reis Bedê

A OBRA DE VOLTAIRE é tratada neste livro como um rico instrumento político contra a intolerância religiosa do período absolutista francês. A partir da correspondência de Voltaire, a autora analisa suas estratégias discursivas, por um viés retórico e, por conseguinte, político, na defesa de Jean Calas, comerciante incriminado da morte de seu próprio filho por erro judiciário e cuja família é tomada pelo filósofo como exemplo da perseguição da monarquia católica aos protestantes, no que ficou conhecido como *affaire* Calas. As reflexões de Voltaire sobre esse caso dirigem-se, em particular, para o questionamento do filósofo sobre a necessidade de aparato jurídico para a defesa do livre-pensamento religioso e inscrevem-se, de forma geral, dentro do contexto maior de suas indagações sobre o racionalismo e a igualdade de direitos individuais.



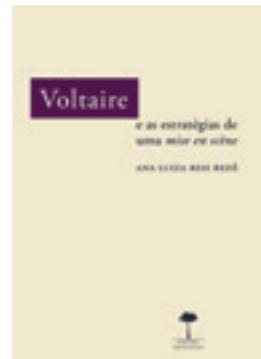
1ª edição, 2014

Formato 14 x 21 cm, 448 páginas

ISBN 978-85-61673-70-3

Outras áreas de interesse:

Direito, Linguística



1ª edição, 2013

Formato 14 x 21 cm, 376 páginas

ISBN 978-85-61673-46-8

Outras áreas de interesse:

Retórica, História

COLEÇÃO
♩ SENDAS & VEREDAS ♪

A ORIGEM DOS SENTIMENTOS MORAIS

Paul Rée

COM PROPÓSITO DESCRITIVO e sem pretensão de oferecer uma moral normativa, este livro do filósofo alemão Paul Rée é o primeiro da série Fontes da Coleção Sendas & Veredas, que traz textos de pensadores com quem Nietzsche dialogou, criando a oportunidade de abrir-se a seu universo cultural e recuperar a relação entre filosofia e cultura. Analisa os sentimentos presentes na origem dos conceitos morais e desenvolve discussões argutas sobre a consciência moral, a vontade livre, o direito, a possibilidade do progresso moral e a busca de felicidade. Esta obra é exemplo de uma posição naturalista no século XIX, que pode ser considerada um dos primeiros escritos de um campo de pesquisa que atualmente é chamado de sociobiologia, psicologia evolutiva ou ética evolucionista, o que faz com que este texto guarde um valor próprio, em termos históricos e filosóficos.



Tradução: André Itaparica e
Cladimir Araldi

1ª edição, 2018

Formato 14 x 21 cm, 168 páginas

ISBN 978-85-5571-039-1

⌘ HISTÓRIA ⌘

AMOR, DESEJO E PODER NA ANTIGUIDADE RELAÇÕES DE GÊNERO E REPRESENTAÇÕES DO FEMININO

Pedro Paulo A. Funari, Lourdes C. Feitosa e
Glaydson José da Silva (orgs.)

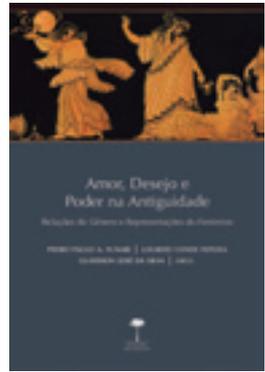
ESTA COLETÂNEA CONTRIBUI para o estabelecimento de leituras criteriosas acerca dos diferentes sentidos que a sexualidade adquire na Antiguidade. Congregando estudiosos de diversos campos, lança mão de um importante instrumento de análise da relação entre o masculino e o feminino: trata-se da teoria de gênero. Afastando-se das distinções biológicas que marcavam as identidades sexuais, esta ferramenta se concentra nas construções culturais que resultaram nas disparidades da posição social ocupada por homens e mulheres. Dessa forma, mais do que considerar as diferenças entre os sexos e pressupor, de antemão, uma dominação do masculino sobre o feminino, os artigos que compõem este livro buscam uma história plural em torno das relações de desejo e poder estabelecidas durante a Antiguidade.

O CEGO E O COXO

HISTORIOGRAFIA, ERUDIÇÃO E RETÓRICA
NO BRASIL DO SÉCULO XVIII

Pedro Telles da Silveira

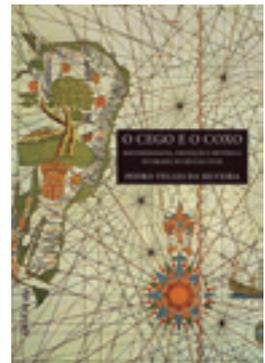
A OBRA ANALISA a formação da historiografia acadêmica no Brasil colônia, tomando como referência os escritos da Academia Brasileira dos Esquecidos, instituída em março de 1724. O estudo aborda a produção letrada na Bahia colonial e o papel das academias históricas na Europa; os debates relativos à escrita da história na passagem do século XVII para o século XVIII; e a relação entre crítica em sentido amplo e erudição crítica. A imagem do cego e do coxo que se entrelaçam (ou se prejudicam mutuamente) – tema do certame literário da penúltima conferência da Academia dos Esquecidos – ilustra a conjugação de erudição e retórica observada na historiografia que ali se produzia, em sentido oposto ao de uma corrente que pregava vias distintas para erudição e retórica na constituição da história como disciplina científica.



1ª edição, 2014

Formato 16 x 23 cm, 392 páginas
ISBN 978-85-61673-86-4

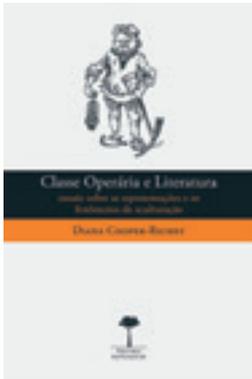
Outras áreas de interesse:
Filosofia, Literatura



1ª edição, 2016

Formato 16 x 23 cm, 280 páginas
ISBN 978-85-5571-000-1

Outras áreas de interesse:
Crítica Literária



Tradução: Francisco de Fátima da Silva

1ª edição, 2013
Formato 14 x 21 cm, 200 páginas
ISBN 978-85-61673-52-9

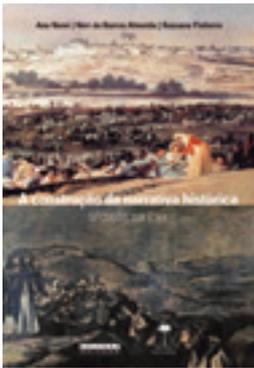
Outras áreas de interesse:
Crítica Literária, Sociologia

CLASSE OPERÁRIA E LITERATURA

ENSAIO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES E OS FENÔMENOS DE ACULTURAÇÃO

Diana Cooper-Richet

ESTE ENSAIO TRATA DO lugar que os operários das minas de carvão conquistaram na literatura francesa do século XIX e seus desdobramentos no século XX. Se, inicialmente, ganham espaço como protagonistas em *Germinal*, de Zola, em um segundo momento, espelhando-se nesse romance, tornam-se escritores e passam a ser sujeitos de suas próprias narrativas, poemas, canções, peças de teatro e biografias. A autora debruça-se sobre essa literatura de dimensão claramente política, cujos escritores estavam engajados nas lutas sociais de seu tempo, assumindo a escrita para denunciar as condições de trabalho. A pesquisa também investiga até que ponto a escrita desses trabalhadores constitui, por um lado, um fenômeno de aculturação ou, por outro, um “dever de memória” da assim chamada literatura proletária, a honrar o meio de onde se origina.



1ª edição, 2014
Formato 16 x 23 cm, 288 páginas
ISBN 978-85-61673-88-8 (Fap-Unifesp)
ISBN 978-85-268-1070-9 (Unicamp)

Outras áreas de interesse:
Filosofia

A CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA HISTÓRICA

SÉCULOS XIX E XX

Ana Nemi, Néri de Barros Almeida e Rossana Pinheiro (orgs.)

ESTA COLETÂNEA DISCUTE como nos séculos XIX e XX foram produzidos e reproduzidos modelos gerais e duradouros de interpretação do passado. Contempla, assim, a crítica de instrumentos de construção da história e a divulgação de formas interpretativas da modernidade que os institui. As contribuições conferem destaque para a fabricação de tradições no contexto nacional e nacionalista do século XIX que indicam o compromisso da produção dessa forma de conhecimento com o presente. As análises abarcam desde a construção de noções como helenização e romanização, referentes à Antiguidade, perpassando temas relacionados à Idade Média, como o papado medieval e Joana d'Arc, até os relatos apologéticos de fundação, relativos à América Latina, e textos de autores como Alexandre Herculano e Capistrano de Abreu.

EDIÇÃO, IMPRENSA E PODER NA FRANÇA NO SÉCULO XX

Jean-Yves Mollier

ESPECIALISTA EM HISTÓRIA DO LIVRO e da edição, Jean-Yves Mollier aborda as principais questões relativas ao mundo do livro e da imprensa na França, da Primeira Guerra Mundial até a formação dos primeiros conglomerados no final dos anos 1980. Graças à abertura recente de alguns arquivos, reconstituiu as relações desse setor – ora conflituosas ora harmoniosas – com o poder. A análise inicia-se com a primeira grande mudança no mundo editorial – a organização da Hachette em sociedade anônima –, e percorre meandros, percalços, inovações, intrigas, compras e recompras até chegar ao fenômeno global de concentração a que assistimos hoje: grandes conglomerados, não apenas do ramo midiático, inserem em sua carteira de rendimentos editoras tradicionais da França e do mundo, disputando o domínio dos mercados de educação, entretenimento e informação.

FÉ, GUERRA E ESCRAVIDÃO

UMA HISTÓRIA DA CONQUISTA COLONIAL DO
SUDÃO (1881-1898)

Patricia Teixeira Santos

ESTE LIVRO RECONSTRÓI a história da Mahdiyya, movimento político de caráter messiânico ocorrido no Sudão em fins do século XIX. Os sujeitos são, de um lado, missionários cristãos europeus e, de outro, muçulmanos que almejavam um Estado soberano, islâmico e pronto para resistir a uma postura colonialista do Velho Mundo. A autora, longe de adotar a perspectiva dos grandes agentes da política imperial, concentra-se em fontes primárias como a correspondência entre missionários, cuja atividade é aqui abordada como um projeto autônomo de dominação na tentativa de a Igreja recuperar o poder perdido com a ascensão dos Estados nacionais. A pesquisa oferece reflexões novas e instigantes sobre temas como escravidão, colonialismo, messianismo e governabilidade no mundo não europeu e desvela um relevante aspecto da história da África.



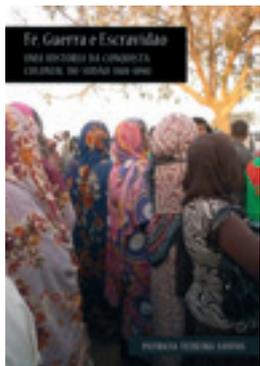
Tradução: Iraci D. Poleti

1ª edição, 2015

Formato 16 x 23 cm, 456 páginas

ISBN 978-85-61673-98-7 (Fap-Unifesp)

ISBN 978-85-314-1546-3 (Edusp)



1ª edição, 2013

Formato 16 x 23 cm, 320 páginas

ISBN 978-85-61673-53-6

Outras áreas de interesse:

Teologia



1ª edição, 2013

Formato 14 x 21 cm, 240 páginas

ISBN 978-85-61673-50-5

Outras áreas de interesse:

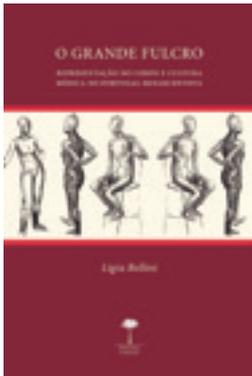
Literatura

FLORES DO DESENGANO

POÉTICA DO PODER NA AMÉRICA PORTUGUESA

Guilherme Amaral Luz

AS FLORES DA ELOQUÊNCIA, mais conhecidas hoje como figuras e tropos, não são vistas neste livro apenas como adereço ou fonte literária de que pesquisadores se servem para ilustrar seus estudos ou somente para complementar outros documentos. Aqui, elas são utilizadas como ferramenta para identificar práticas letradas, que são analisadas mediante os objetos retórico-poéticos dos séculos XVI e XVII que delas nos chegaram. O volume centra-se em obras fundamentais da produção letrada da época, de Gândavo a Antonil, e aponta os elementos organizadores das práticas discursivas como forma de construção dos lugares de poder. Para tanto, o autor parte do conceito de concórdia, que, menos do que mostrar a inexistência de conflitos, era o meio pelo qual se tentava saná-los, organizando a sociedade e mantendo – com violência, se julgassem necessário – sua desigualdade e hierarquia.



1ª edição, 2016

Formato 14 x 21 cm, 232 páginas

ISBN 978-85-5571-015-5

O GRANDE FULCRO

REPRESENTAÇÃO DO CORPO E CULTURA MÉDICA
NO PORTUGAL RENASCENTISTA

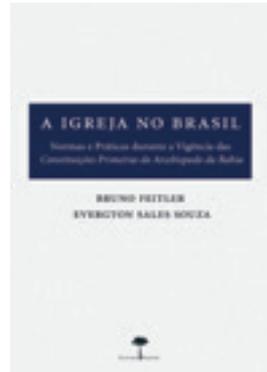
Lígia Bellini

O CORPO HUMANO é ponto de convergência e de emanção de vários saberes compartimentados. O livro volta à origem da constituição do corpo como centro de interesse das ciências – o Renascimento – e, apoiado em análise rigorosa de documentação consistente – os manuais de medicina portugueses –, busca compreender a construção de uma concepção multifacetada desse objeto de interesse primordial, suporte de múltiplos significados. O processo de apropriação renascentista dos saberes e dos esquemas mentais sobre o corpo é abarcado por meio de quatro questões: quais eram as principais pressuposições e concepções relativas ao corpo no contexto investigado? Que doutrinas informavam essas concepções? Como elas se relacionavam com circunstâncias culturais? Como mudaram e por quê?

A IGREJA NO BRASIL

Bruno Feitler e Evergton Sales Souza (orgs.)

ESTA OBRA REÚNE TEXTOS de renomados especialistas brasileiros e internacionais que versam sobre a Igreja, o modo como ela desenvolveu as estruturas de enquadramento religioso, concentrando-se também na maneira como seus agentes e fiéis viveram sua fé ou tentaram adaptar suas práticas ao prescrito. São vários capítulos dedicados ao estudo do episcopado, do sentimento religioso, dos mecanismos de repressão às práticas desviantes e das relações entre Igreja e Estado. A obra constitui um marco em nosso país na renovação dos estudos de história religiosa, um campo que extravasa os limites da instituição eclesíastica e revela aspectos importantes dos contextos sociais e históricos em que se inserem os principais passos da Igreja no Brasil.



1ª edição, 2011

Formato 16 x 23 cm, 512 páginas

ISBN 978-85-61673-24-6

Outras áreas de interesse:

Teologia

INFLUXOS DO CÉU

UMA HISTÓRIA DAS PREVISÕES

Simone Ferreira Gomes de Almeida

APOIADA EM TRÊS EIXOS – os conhecimentos e práticas de observação dos astros e a predição do futuro; as formas pelas quais as instituições ligadas à produção literária e filosófica contribuíram para o desenvolvimento desses conhecimentos; e o posicionamento das autoridades católicas sobre o assunto –, a obra analisa o uso da astrologia e das previsões feitas com base nos indícios do céu nos séculos XIII a XV. Aborda o estudo astrológico em ambiente universitário e na cátedra de astronomia na era medieval, quando a astrologia era uma arma para monarcas e religiosos que buscavam se precaver contra os inimigos dinásticos e da fé. Da análise, destacam-se embates conceituais e filosóficos, políticos e teológicos, que resultaram no desenvolvimento de noções importantes para os períodos posteriores, marcados pelas grandes navegações e pelo nascimento das ciências modernas.



1ª edição, 2018

Formato 14 x 21 cm, 256 páginas

ISBN 978-85-5571-034-6



1ª edição, 2016

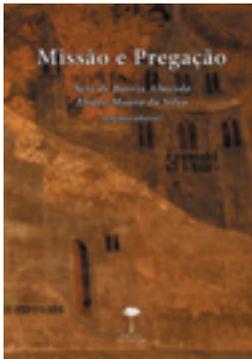
Formato 14 x 21 cm, 304 páginas

ISBN 978-85-5571-003-2

LIÇÕES PARA O HOMEM CASADO PORTUGAL SÉCULOS XIV-XVI

Leandro Alves Teodoro

EM PORTUGAL, NA TRANSIÇÃO da sociedade feudal para a sociedade de corte, a publicação de manuais de boa conduta conheceu grande impulso. Esta obra investiga a fundo o papel que tiveram tais manuais, redigidos por nobres e clérigos e destinados aos varões. Bem além de aconselhá-los quanto à conduta, talhavam modelos ideais do masculino, moldando o súdito e fiel apropriado a um regime absolutista apoiado na Igreja. Mostra-se como foram fundamentais nesse processo a valorização do matrimônio, que conteria o impulso dos homens destemperados, e a confissão penitencial, que propiciou a introjeção de novas práticas em seu comportamento. Sobretudo, revela que a adesão a esse processo de ordenação social não foi obtida por imposição, mas por um bem arquitetado trabalho de convencimento e persuasão.



1ª edição, 2014

Formato 16 x 23 cm, 296 páginas

ISBN 978-85-61673-69-7

MISSÃO E PREGAÇÃO

A COMUNICAÇÃO RELIGIOSA ENTRE A HISTÓRIA
DA IGREJA E A HISTÓRIA DAS RELIGIÕES

Néri de Barros Almeida e Eliane M. da Silva (orgs.)

OS TEXTOS QUE COMPÕEM *Missão e Pregação* foram produzidos à luz da perspectiva multiculturalista, que na historiografia se traduz pela observação dos documentos como veículo de dados plurais da cultura e da sociedade. O tema que os reúne nesta coletânea são os sistemas de comunicação postos em ação pelas religiões. Abordam a constatação fundamental de que, desde o século V até o presente, a experiência religiosa organizou-se sobretudo em torno dos ideais de missão e conversão. Os textos dialogam e procuram abranger, entre outros aspectos, desde as formas mais simples de pregação até a propaganda e a contrapropaganda veiculadas pelo culto dos santos a partir do surgimento da imprensa e os inúmeros desdobramentos midiáticos da cultura material missionária dos tempos atuais.

TERRITÓRIO E CIRCULAÇÃO

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA NO BRASIL

Daniel Monteiro Huertas

AO CONSIDERAR QUE A EXPANSÃO rodoviária brasileira está ligada ao desenvolvimento da rede urbana, às dinâmicas regionais, à alavancagem das forças produtivas e de seus respectivos circuitos espaciais de produção, às trocas desiguais e à atuação executiva e normativa do Estado, a obra empreende uma leitura original das desigualdades regionais do país por meio da análise da estruturação e do funcionamento do transporte rodoviário de carga no Brasil. Investigando como se ordenou e se organizou esse setor nas últimas cinco décadas, processo que se explica nas instâncias econômicas, políticas e espaciais e nas suas determinações históricas, conformes ao desenvolvimento desigual e combinado característico da lógica de reprodução e centralização do capital, constitui contribuição para compreender as contradições do Brasil atual.



1ª edição, 2018

Formato 16 x 23 cm, 560 páginas

ISBN 978-85-5571-027-8

Outras áreas de interesse:
Geografia, Engenharia de
Transportes

♩ LÍNGUA E LINGUÍSTICA ♪

A LÍNGUA INGLESA NA ÁFRICA OPRESSÃO, NEGOCIAÇÃO, RESISTÊNCIA

Ângela Lamas Rodrigues

ENFATIZANDO AS RELAÇÕES de poder que se configuram a partir da valorização da língua inglesa nos países africanos ditos anglófonos e da consequente depreciação das línguas nacionais naqueles países, a obra propicia ao leitor entender criticamente a relação problemática que se estabelece entre as línguas africanas autóctones e a língua inglesa nas colônias e nos protetorados britânicos. Partindo da desconstrução de um conceito estereotipado de África e de um discurso que infere a inevitável superioridade da língua inglesa em relação aos idiomas autóctones, a obra ressalta a importância social e política das línguas africanas, sobretudo no contexto educacional daqueles países. A autora fundamenta seus estudos em importantes teóricos africanos, tecendo com eles um diálogo produtivo e questionador.



1ª edição, 2011

Formato 16 x 23 cm, 136 páginas

ISBN 978-85-61673-28-4 (Fap-Unifesp)

ISBN 978-85-268-0947-5 (Unicamp)

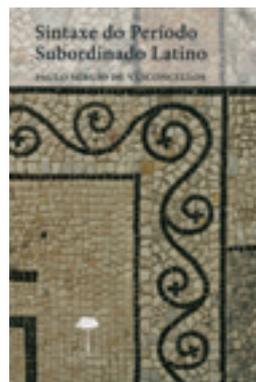
Outras áreas de interesse:

História, Estudos Culturais

SINTAXE DO PERÍODO SUBORDINADO LATINO

Paulo Sérgio de Vasconcellos

ESTE LIVRO OFERECE uma exposição sintética dos fatos gramaticais em foco, ilustrados por meio de um exemplário preciso e abrangente extraído de obras pertencentes aos períodos de maior criatividade das letras latinas, situados entre o século II a.C. e o I d.C., de Plauto a Suetônio. Todos os excertos citados como exemplos vêm acompanhados de tradução, para facilitar a leitura e favorecer o cotejo das estruturas sintáticas latinas com suas equivalentes em português, tornando mais evidentes, pelas semelhanças e diferenças, as características morfossintáticas de cada língua. Junta-se ainda a esses expedientes a referência constante, nos comentários teóricos, a uma bibliografia ampla e atualizada sobre o tema. Esta *Sintaxe* foi concebida para auxiliar os estudantes de latim em nível universitário, como obra de consulta ou material de apoio a aulas em nível avançado.



1ª edição, 2013

Formato 14 x 21 cm, 192 páginas

ISBN 978-85-61673-47-5

MEMÓRIA INSTITUCIONAL

75 X 75

EPM/UNIFESP, UMA HISTÓRIA, 75 VIDAS

Dante Marcello C. Gallian

ESTA BREVE CRONOLOGIA da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp) fala do espírito de ousadia e liderança, que a caracteriza desde seu nascimento, e também de sua modernidade e de sua qualidade. São 75 histórias de vida para contar 75 anos de história de uma das instituições de ensino e pesquisa mais importantes do Brasil. O texto assume a forma de uma narrativa composta por fragmentos de relatos de personagens que, de alguma maneira, dedicaram e dedicam parte de suas vidas à EPM/Unifesp: professores, alunos, pacientes, funcionários, seus familiares e profissionais do comércio local. Um livro que constitui, ainda, um estudo sobre o papel da memória na construção dos símbolos que fundamentam a identidade institucional.



1ª edição, 2008

Formato 24 x 27 cm, 352 páginas

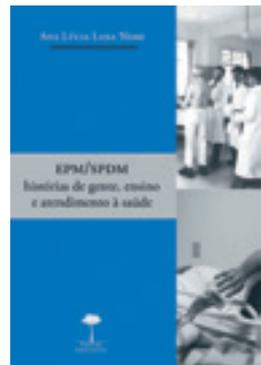
ISBN 978-85-61673-02-4

(Esgotado)

EPM/SPDM: HISTÓRIAS DE GENTE, ENSINO E ATENDIMENTO À SAÚDE

Ana Lúcia Lana Nemi (org.)

ESTE LIVRO É RESULTADO do projeto *Ensino e Saúde entre o Público e o Privado – A Experiência do Complexo EPM-Unifesp/SPDM (1950-2010)* e, concomitantemente, é também fruto de um conjunto de projetos de iniciação científica. Os autores abordam aspectos da história da Escola Paulista de Medicina (EPM) e seu hospital-escola, o Hospital São Paulo. Os capítulos trazem à discussão assuntos aparentemente independentes, mas na realidade componentes de um mesmo crisol. De um lado, assuntos “desconfortáveis”, como a tentativa frustrada de criação de uma universidade pública federal no estado de São Paulo nos anos 1960, o movimento estudantil durante o regime militar instalado em 1964 e o debate sobre a socialização da medicina. De outro, são revisitadas duas iniciativas de sucesso e significado social relevante: o programa de saúde indígena no Xingu e o atendimento à criança com câncer.



1ª edição, 2013

Formato 16 x 23 cm, 304 páginas

ISBN 978-85-61673-49-9

Outras áreas de interesse:

História Oral, Saúde Pública



1ª edição, 2008

Formato 16 x 23 cm, 312 páginas

ISBN 978-85-61673-00-0

Outras áreas de interesse:

Educação, Saúde Pública

A FORMAÇÃO MÉDICA NA UNIFESP EXCELÊNCIA E COMPROMISSO SOCIAL

Rosana F. Puccini, Lucía de O. Sampaio
e Nildo A. Batista (orgs.)

ESTE LIVRO NÃO APENAS RELATA a evolução histórica do ensino médico na Escola Paulista de Medicina, mas testemunha a preocupação do corpo docente em continuar a oferecer uma formação de excelência. A EPM sempre esteve presente nas discussões e trocas de conhecimento para a elaboração de um modelo de educação médica, buscando adequar seu currículo às mudanças nacionais. Na primeira parte do livro, traça-se um panorama do ensino médico articulando-o com os movimentos nacionais de mudanças na educação médica; na segunda, descrevem-se as propostas mais recentes de mudança, com o intuito de aproximar o aluno das questões relativas à prática profissional; na última, reflete-se sobre os desafios e perspectivas da graduação na EPM.



1ª edição, 2010

Formato 16 x 23 cm, 280 páginas

ISBN 978-85-61673-13-0

MEMÓRIAS DO CUIDAR

SETENTA ANOS DA ESCOLA PAULISTA DE
ENFERMAGEM

Márcia Barbieri e Jaime Rodrigues (orgs.)

MEMÓRIAS DO CUIDAR É A HISTÓRIA de um centro de formação profissional que completou setenta anos: o curso de enfermagem da atual Universidade Federal de São Paulo, criado em 1939. Desde a sua fundação, valoriza-se a formação com ênfase no “cuidar” como objetivo precípua das(os) enfermeiras(os). Os meios para isso se alteraram ao longo do tempo: do primado dos preceitos religiosos nas origens da Escola Paulista de Enfermagem, chegamos aos procedimentos científicos da atualidade. Assim, vocação e profissão complementam-se na memória preservada pelos arquivos e resgatada em depoimentos orais e fotografias, que embasam a elaboração dos textos aqui publicados. A maioria dos autores participa ativamente desse processo histórico – o que faz do livro não apenas documento, mas testemunho de uma época.

RECORTES DA MEMÓRIA

Dante Marcello C. Gallian (org.)

CINCO CAPÍTULOS, CINCO AUTORES, cinco temáticas e modos de abordagem diferentes. *Recortes da Memória* continua o trabalho iniciado no livro *75 x 75: EPM/Unifesp, uma História, 75 Vidas*, e mostra as múltiplas possibilidades de reflexão, análise e estudo que um projeto de história oral permite. Reúnem-se aqui reflexões sobre diversos aspectos do discurso da memória individual e coletiva: a questão geracional, os conflitos e acordos de classe e origem étnica; a construção de uma identidade científica; o problema da educação e da vocação médicas e a importância do espaço e da efetividade na reinvenção da memória. Fruto do engajamento de uma equipe motivada e envolvida com seu objeto de estudo – as histórias de vida de 75 pessoas que participaram dos 75 anos da EPM/Unifesp –, que não se satisfaz em apenas “coletar” a memória, mas procurou também dialogar com ela e construir interpretações.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO AOS 75 ANOS

Jaime Rodrigues (org.)

LANÇADO EM COMEMORAÇÃO dos 75 anos da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, celebrados em 2008, este livro interpreta o processo de transformação de uma escola privada em universidade pública. Mostra que a instituição foi criada e desenvolvida não pela ação de poucos indivíduos, mas como resultado do trabalho de sucessivas gerações de professores sintonizados com sua circunstância histórica. Fruto da pesquisa de um grupo de professores do curso de história da Unifesp, a obra traz variadas reflexões, abertas ao debate e ao entrecruzamento de relatos. Ensaia, assim, interpretações sobre a história e a memória institucional, sem considerá-las sinônimos e sem apontar a uma única verdade.



1ª edição, 2009

Formato 16 x 23 cm, 184 páginas

ISBN 978-85-61673-04-8

Outras áreas de interesse:

História Oral



1ª edição, 2008

Formato 21 x 28 cm, 296 páginas

ISBN 978-85-61673-01-7

(Esgotado)

♩ PSICOLOGIA, PSICANÁLISE
E PSIQUIATRIA ♪

ADOLESCÊNCIA, USO E ABUSO DE DROGAS UMA VISÃO INTEGRATIVA

Eroy Aparecida da Silva e Denise De Micheli
(orgs.)

O LIVRO É DIVIDIDO em módulos que agregam posturas relacionadas à adolescência e às principais condições de risco a ela associadas. Sua principal proposta é oferecer ao leitor uma visão global sobre a adolescência e suas vulnerabilidades, principalmente quanto ao uso de substâncias psicoativas. A coletânea reúne um universo de especialistas de centros universitários do Brasil e do exterior, congregando variadas áreas do conhecimento – pediatras, psicólogos, psiquiatras, geógrafos, economistas, pedagogos, antropólogos, sociólogos e médicos de diferentes especialidades –, a fim de oferecer uma abordagem que preserva a singularidade das situações e a subjetividade dos sujeitos envolvidos, sem deixar de considerar a globalidade do fenômeno.



1ª edição, 2011

2ª edição, 2012

Formato 16 x 23 cm, 792 páginas

ISBN 978-85-61673-29-1

ÁLCOOL E DIREÇÃO: BEBER OU DIRIGIR

Sérgio Duailibi, Ilana Pinsky e
Ronaldo Laranjeira (orgs.)

ESTE GUIA APRESENTA o resultado de estudos sobre comportamento ao volante e o consumo de álcool com base em questionários e na aplicação de testes com etilômetros em motoristas que circulavam nas grandes vias dos municípios avaliados, estabelecendo estatísticas esclarecedoras sobre o tema. Os primeiros capítulos abordam os problemas associados à legislação nacional e apresentam os dados provenientes da pesquisa, comparando os resultados obtidos antes e depois da Lei Seca. São analisados, em seguida, os dados sociodemográficos dos entrevistados e seu comportamento e conhecimento da legislação específica, apresentando os índices de aceitação das medidas preventivas. Por fim, os anexos trazem o Questionário da Pesquisa Nacional Beber e Dirigir, utilizado na obtenção de dados, os Folhetos Educativos da Pesquisa Nacional Beber e Dirigir e a Redação da Lei 11.705, a “Lei Seca”.



1ª edição, 2011

Formato 14 x 21 cm, 128 páginas

ISBN 978-85-61673-22-2



1ª edição, 2014

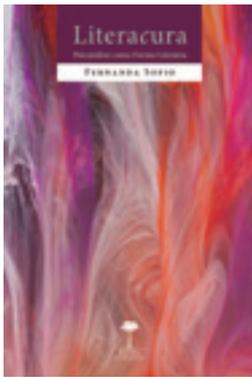
Formato 14 x 21 cm, 432 páginas
ISBN 978-85-61673-80-2

Outras áreas de interesse:
Antropologia, Arquitetura

INSERÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO DE PESSOAS COM SOFRIMENTO MENTAL GRAVE

Juarez Pereira Furtado e Eunice Nakamura (orgs.)

ESTA INVESTIGAÇÃO DE CAMPO propõe conhecer as habitações de pessoas com transtornos mentais graves por meio do olhar de seus próprios moradores. A primeira parte centra-se nas perspectivas da arquitetura, antropologia, psicanálise e saúde coletiva, abordando a contribuição dessas disciplinas em torno do habitar, das políticas públicas brasileiras dos Serviços Residenciais Terapêuticos e Centros de Atenção Psicossocial, das dimensões socioculturais da inserção social. A segunda trata dos processos de investigação, como métodos de interface, observação participante, entrevistas e grupos focais. A última parte reúne textos com os resultados da pesquisa e termina com propostas e recomendações. São problematizadas as funções e atribuições do chamado “cuidador”, que costuma receber pouco apoio em sua formação para responder aos residentes em termos de reabilitação psicossocial individualizada.



1ª edição, 2015

Formato 14 x 21 cm, 312 páginas
ISBN 978-85-61673-97-0

Outras áreas de interesse:
Literatura

LITERACURA

PSICANÁLISE COMO FORMA LITERÁRIA

Fernanda Sofio

ONDE COMEÇA A LITERATURA e onde termina a Psicanálise? Como elas se imbricam? Tais perguntas percorrem o universo desvelado por esta obra, em que a autora propõe, em diálogo com a Teoria do Análogo e a Teoria dos Campos, elaboradas pelo psicanalista Fabio Herrmann, pensar a Psicanálise a partir de suas formas literárias. Por meio da análise de algumas “ficcões freudianas” publicadas por Herrmann, este trabalho expõe a importância da ficção literária para a Psicanálise, apontando a possibilidade de dar forma a algumas de suas principais noções teóricas. A autora também apresenta alguns ensaios literários que ela produziu a partir de sua atuação clínica. Ao procurar consolidar o espaço da Psicanálise no campo da Literatura, mostra como o método de uma e a qualidade estética de outra se combinam na obra de diversos autores, com destaque para a de Freud.



OBESIDADE E SOFRIMENTO PSÍQUICO

REALIDADE, CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO

Patrícia Vieira Spada

EMBASADA EM CONCEITUADA bibliografia e em sua atuação profissional, a autora aborda o tema de maneira ampla e cuidadosa: não são esquecidos aspectos genéticos e ambientais, presentes no primeiro capítulo; em seguida, estudam-se questões culturais a partir de figuras mitológicas; o terceiro capítulo procede com uma analogia entre a obesidade e a obra de Margaret I. Little. Após tecer relações com a sociedade e a família e analisar os núcleos psicóticos que atuam na obesidade, a autora vale-se da obra de Melanie Klein para comentar acerca da obesidade e sua relação com o vínculo entre mãe e filho. Ao decifrar enigmas psíquicos subjacentes à obesidade, que não só seduzem, mas também sabotam de modo grave a qualidade de vida do indivíduo, este livro também mostra como os envolvidos ampliam as possibilidades de renovação espiritual, mental, emocional e física ao vivenciar essa difícil experiência.



1ª edição, 2009

1ª reimpressão, 2015

Formato 14 x 21 cm, 144 páginas

ISBN 978-85-61673-07-9

PSICOLOGIA E ADOLESCÊNCIA ENCARCERADA

EMBATES DE UMA ATUAÇÃO EM MEIO À BARBÁRIE

Marcelo Domingues Roman

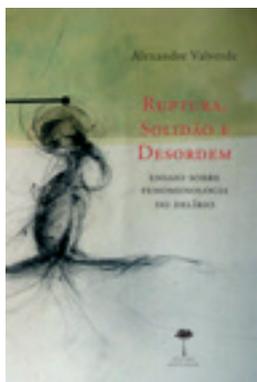
O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO reservado a adolescentes em conflito com a lei no Brasil tem sido tradicionalmente marcado pela segregação e tentativa de disciplinamento. Contudo, essas também são as condições que têm levado a uma contumaz violação de direitos humanos por parte do Estado. Este livro aprofunda a denúncia e a compreensão das condições desumanas em que se estruturam essas instituições, buscando, por outro lado, construir e analisar alternativas possíveis para o atendimento a esses jovens. Além disso, são apresentadas experiências concretas de atuação de um psicólogo em uma escola que funciona no cárcere. Restritas pela atmosfera asfixiante da prisão, atividades e reflexões conjuntas empreendidas pelo psicólogo e professores buscaram estabelecer ou intensificar espaços de educação como resistência à desumanização ali hegemônica.



1ª edição, 2009

Formato 14 x 21 cm, 320 páginas

ISBN 978-85-61673-06-2



1ª edição, 2011

Formato 14 x 21 cm, 192 páginas

ISBN 978-85-61673-30-7

RUPTURA, SOLIDÃO E DESORDEM ENSAIO SOBRE FENOMENOLOGIA DO DELÍRIO

Alexandre Valverde

ORIENTADO PELO PENSAMENTO de Heidegger, que considera a ontologia como norteadora de toda tarefa de conhecer, o autor nos propõe que a questão do delírio, se pensada de modo compreensivo, inaugura um novo sentido de ser homem. Se, nas palavras do autor, o “delírio é um discurso e, portanto, um falar humano”, é imprescindível que se investigue “Quem é este que delira? Quem é o homem quando delira?”. Dessa maneira, o delírio não é tratado aqui como um acontecimento estranho e bizarro, mas sim como um modo de ser entre outros modos de ser do homem, como um dos fenômenos da linguagem humana. Em vez de buscar um enquadramento categórico do delírio nas diversas síndromes complexas em que se apresenta, este livro vai ao encontro de uma condição existencial, do momento em que o homem delira, para construir seus sentidos.



1ª edição, 2018

Formato 14 x 21 cm, 208 páginas

ISBN 978-85-5571-030-8

SUICÍDIO. ESCUTAS DO SILÊNCIO

Fernanda Marquetti (org.)

SUICÍDIO AINDA É TEMA TABU em nossa sociedade. Porém cada vez mais se percebem a necessidade e a importância de enfrentar o problema e abrem-se oportunidades para debatê-lo, conhecê-lo e buscar desvendar os motivos que levam alguém a cometer tal ato. Com colaborações de vários especialistas no tema, oriundos de áreas diversas, a obra aborda o suicídio sem recorrer à explicação reducionista médico-sanitária, que o vincula a alguma patologia ou transtorno mental. Ao estudá-lo em sua complexidade natural e não dissociado do mundo no qual é produzido, encontra-se uma infinidade de explicações e ampliam-se as possibilidades de compreendê-lo. Examinando de modo amplo e fundamentado as questões de saúde, sociais, éticas, psicológicas e culturais implicadas no suicídio, o livro enriquece uma discussão premente e necessária.

Outras áreas de interesse:

Ciências Humanas, Saúde

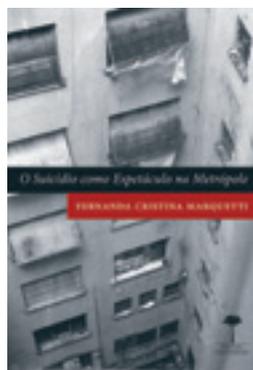
Coletiva

O SUICÍDIO COMO ESPETÁCULO NA METRÓPOLE

CENAS, CENÁRIOS E ESPECTADORES

Fernanda Cristina Marquetti

O LIVRO DESVENDA os percursos, os usos e a caracterização de espaços públicos como locais de interrupção da vida, congregando diversas áreas das humanidades, como a história das mentalidades, a sociologia, a antropologia urbana e o urbanismo. Além de fornecer o aparato teórico, a contribuição desses campos encaminha o problema para sua expressão no contexto urbano, na intersecção da saúde pública com as ciências sociais, procurando abarcar o caráter teatral do acontecimento e abrindo um novo leque de questões a este respeito. Trata-se de perceber o suicídio não como um ato que se fecha em si, mas como um fato que quer comunicar, que possui uma dimensão social para além de sua consideração e catalogação como doença.



1ª edição, 2012

Formato 16 x 23 cm, 248 páginas

ISBN 978-85-61673-32-1

Outras áreas de interesse:

Sociologia, Urbanismo

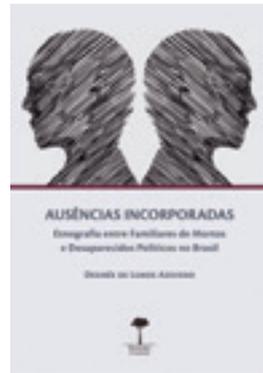
⌘ VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS ⌘

AUSÊNCIAS INCORPORADAS

ETNOGRAFIA ENTRE FAMILIARES DE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS NO BRASIL

Desirée de Lemos Azevedo

A OBRA ANALISA O SURGIMENTO e a inserção do movimento de familiares de mortos e desaparecidos políticos nos debates públicos sobre a ditadura de 1964 a 1985 no Brasil, em cujo cerne estão a identificação da violência passada, a denúncia da injustiça e a nomeação de direitos. Nesse percurso, os relatos das famílias deixam entrever o papel central que o sofrimento assume em tal processo, sendo a base para a construção de identidades e formas de sociabilidade. Revelam, ainda, que a expressão pública de testemunhos, demandas e denúncias passa a ser reconhecida como forma de coletivizar experiências e a constituir os mortos e desaparecidos como categoria, propiciando que seus familiares se vejam e sejam vistos como uma comunidade política e moral que se volta para a busca de responsabilidades e direitos.



1ª edição, 2018

Formato 16 x 23 cm, 360 páginas

ISBN 978-85-5571-038-4

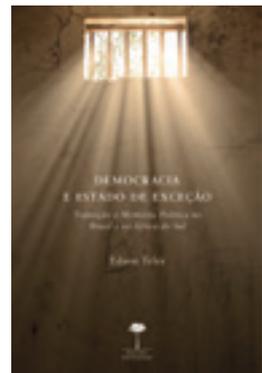
Outras áreas de interesse:
Ciências Sociais, História

DEMOCRACIA E ESTADO DE EXCEÇÃO

TRANSIÇÃO E MEMÓRIA POLÍTICA NO BRASIL E NA ÁFRICA DO SUL

Edson Teles

MESCLANDO EXPERIÊNCIA do vivido e reflexão, e fundado em uma original comparação entre os processos de acerto de contas com as violências do *apartheid* sul-africano e da ditadura civil-militar brasileira, Edson Teles analisa o importante papel da memória e do perdão nas democracias contemporâneas. Na África do Sul, reconhecer que o passado de crimes do *apartheid* era condenável, e passível de perdão, permitiu uma ação política de reconciliação, essencial para pensar um futuro sem violência. O Brasil, sem ética do perdão nem discurso de responsabilização sobre os crimes da ditadura, preferiu calar-se diante das injustiças, criando uma silenciosa cultura política e social de impunidade. Evidencia-se, pois, o reconhecimento público da memória da violência como condição fundamental para a recomposição do laço social.



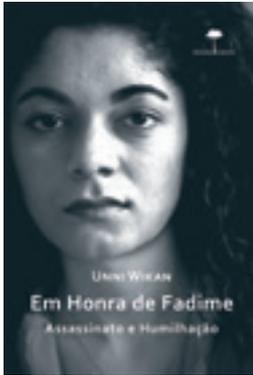
1ª edição, 2015

Formato 14 x 21 cm, 224 páginas

ISBN 978-85-61673-99-4

Outras áreas de interesse:
Filosofia, Ciências Sociais,
História





Tradução: Beth Honorato

1ª edição, 2011

Formato 16 x 23 cm, 336 páginas

ISBN 978-85-61673-21-5

Outras áreas de interesse:

Ciências Sociais, História, Direito

Internacional

EM HONRA DE FADIME ASSASSINATO E HUMILHAÇÃO

Unni Wikan

EM 2002, FADIME SAHINDAL foi assassinada pelo próprio pai. Filha de imigrantes curdos e radicada na Suécia havia mais de vinte anos, considerava-se cidadã sueca, mas sua família preservava a moral originária, inexorável sobretudo no que respeita ao comportamento feminino. A relação de Fadime com um homem sueco desencadeou um conflito entre duas culturas e fez a moça ser banida de sua comunidade. Sua recusa a submeter-se a esses ditames, aos olhos do pai, ultrajou a honra da família, que só poderia ser restaurada com a morte da transgressora. A autora examina em profundidade o conceito de honra em uma abordagem histórica e transcultural, concluindo que a culpa pelo assassinato não deve ser atribuída à religião da família de Fadime – na verdade, crimes de honra ocorrem também entre pessoas de outras religiões e etnias – mas, antes, ao modo como muitas culturas ligam a honra à violência.



1ª edição, 2011

Formato 14 x 21 cm, 248 páginas

ISBN 978-85-61673-23-9

Outras áreas de interesse:

Serviço Social, Direito

ENTRE PROTEÇÃO E PUNIÇÃO O CONTROLE SOCIOPENAL DOS ADOLESCENTES

Maria Liduina de Oliveira e Silva

UTILIZANDO COMO REFERENCIAL teórico o materialismo histórico, sobretudo em autores como Marx e Mészáros, o livro tem como objeto o controle sociopenal dos adolescentes que respondem por processos infracionais. O eixo de tal controle é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que, em sua relação com o Sistema de Administração da Justiça Juvenil de São Paulo, está delineando o direito penal juvenil. A autora atenta para os arranjos do sistema de controle social, envolvendo a ampla e intrincada teia das relações mediadas pelo Estado e pelos processos de luta social no âmbito da sociedade civil, com o propósito de desvendar as contradições entre proteção e punição implicadas nos fundamentos, processos e práticas sociojurídicas.

A HISTÓRIA DAS AVÓS

ANOS DE BUSCA

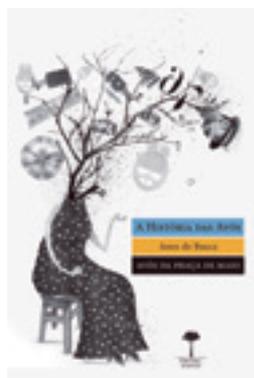
Avós da Praça de Maio

EM 1977, UM ANO DEPOIS DO GOLPE de Estado na Argentina, constituiu-se um grupo de avós que procuravam seus netos, sequestrados com os pais por forças da ditadura militar: as Avós da Praça de Maio. Esta obra narra a luta desse grupo de mulheres – desde seu início, de modo semiclandestino, quando dependiam apenas de si mesmas, até agora, quando, tendo alcançado reconhecimento nacional e internacional, buscam de modo ferrenho, além dos netos, a condenação dos responsáveis pelos desaparecimentos ocorridos durante a última ditadura naquele país. Tradução da edição argentina elaborada pela Associação das Avós da Praça de Maio, a edição brasileira traz um prefácio de Pedro Dallari, coordenador e relator da Comissão Nacional da Verdade do Brasil, e um posfácio exclusivo, escrito pelas Avós, narrando suas conquistas mais recentes.

A LEI NAS ENTRELINHAS

A LEI MARIA DA PENHA E O TRABALHO POLICIAL Beatriz Accioly Lins

ESTE LIVRO ANALISA o modo como a Lei Maria da Penha é incorporada e compreendida no dia a dia do trabalho policial em Delegacias de Defesa da Mulher, tendo como referência o histórico político e social dos movimentos e das políticas públicas que criaram tais delegacias nos anos 1980, e a literatura acerca do atendimento às mulheres vítimas de violência antes e depois dessa Lei. Fruto também da observação direta da autora, a análise foca o cotidiano de trabalho nas delegacias da mulher, a carreira policial e a transformação das rotinas de trabalho advinda da Lei Maria da Penha. Examinando e refletindo sobre os relatos das profissionais que ali atuam, mostra como seus juízos de valor influenciam a percepção que elas têm de seu trabalho e determinam o atendimento aos casos de violência que chegam às delegacias.



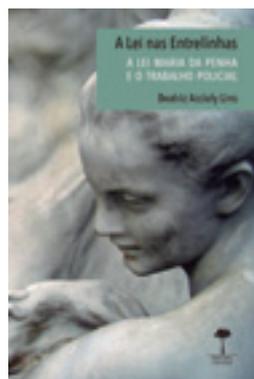
Tradução: Vania Ortiz Gonçalves

1ª edição, 2017

Formato 14 x 21 cm, 256 páginas

ISBN 978-85-5571-022-3

Outras áreas de interesse:
Ciências Sociais, História

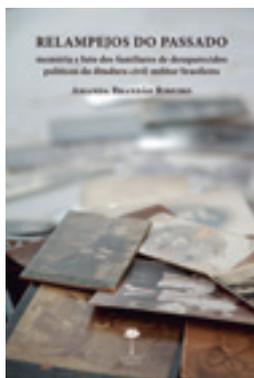


1ª edição, 2018

Formato 14 x 21 cm, 232 páginas

ISBN 978-85-5571-041-4

Outras áreas de interesse:
Ciências Sociais, Direito



1ª edição, 2017

Formato 14 x 21 cm, 208 páginas

ISBN 978-85-5571-025-4

Outras áreas de interesse:

Ciências Sociais, História

RELAMPEJOS DO PASSADO

MEMÓRIA E LUTA DOS FAMILIARES DE
DESAPARECIDOS POLÍTICOS DA DITADURA
CIVIL-MILITAR BRASILEIRA

Amanda Brandão Ribeiro

A OBRA LANÇA LUZ SOBRE UMA HISTÓRIA ainda não inteiramente contada, a dos desaparecidos políticos durante a ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985), tendo como fio condutor a luta de seus familiares, que reivindicam o esclarecimento das mortes, o reconhecimento dos corpos e o julgamento dos acusados. Baliza-se pelas principais discussões públicas acerca do tema – a Lei de Anistia, a abertura da vala de Perus, a Lei dos Mortos e Desaparecidos e a instalação da Comissão Nacional da Verdade – e representa mais um passo para tornar pública essa história, buscando transpor o âmbito privado ao qual foi restringida e avançar no acesso à justiça, mostrando que a elucidação desses fatos é importante para a constituição de uma verdadeira democracia.



Tradução: Lucia Valladares

1ª edição, 2012

Formato 14 x 21 cm, 240 páginas

ISBN 978-85-61673-36-9

Outras áreas de interesse:

Ciências Sociais, Psicanálise

O TEMPO DAS VÍTIMAS

Caroline Eliacheff e Daniel Soulez Larivière

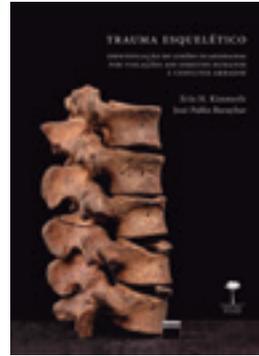
“POR QUE AS VÍTIMAS OCUPAM TAL LUGAR em nossa sociedade? O que acontece? Por que os mistificadores da atualidade preferem disfarçar-se de vítimas, quando antigamente se faziam passar por príncipes? O que acontece para que atualmente até mesmo os políticos rivalizem entre si para ver quem é mais vítima? Até onde iremos com essa vitimização de toda a sociedade?” Na tentativa de elucidar questões como essas, a psicanalista Caroline Eliacheff e o advogado Daniel Soulez Larivière unem suas experiências e áreas de atuação – uma vez que ambos mantêm contato cotidiano com vítimas e seus sofrimentos –, demonstrando como a vitimização se alimentou do ideal igualitário e do individualismo democrático, com o objetivo de denunciar os perigos que o primado da compaixão e da emoção nos faz correr. *O Tempo das Vítimas* ganhou, em 2007, o prêmio Biguet da Academia Francesa.

TRAUMA ESQUELÉTICO

IDENTIFICAÇÃO DE LESÕES OCASIONADAS
POR VIOLAÇÕES AOS DIREITOS HUMANOS E
CONFLITOS ARMADOS

Erin H. Kimmerle e José Pablo Baraybar

ESTA TRADUÇÃO DE UM TEXTO FUNDAMENTAL para a investigação forense associada à violação de direitos humanos vem preencher a lacuna de uma obra de referência na área em língua portuguesa. Escrita por antropólogos de renome internacional nesse campo, descreve e analisa legislação e julgamentos relacionados a casos de violação de direitos humanos, metodologias e protocolos para coleta de dados, e estudos e discussões aprofundados e minuciosos sobre cada tipo de lesão decorrente dessas violações, contando com vários exemplos, imagens e estudos de caso. Respalhada em sólidas pesquisas e ampla experiência prática, é obra oportuna, necessária e obrigatória para cientistas forenses, cientistas sociais e ativistas dos direitos humanos.



Tradução: Beth Honorato

Revisão técnica: Rimarcs Gomes
Ferreira

1ª edição, 2017

Formato 18 x 25,5 cm, 584 páginas
ISBN 978-85-5571-018-6

Outras áreas de interesse:
Antropologia Forense, Medicina,
Direito

♩ SÉRIE ARTICULAÇÕES ♪

ANTROPOLOGIA & CINEMA

PASSAGEM À IMAGEM, PASSAGEM PELA IMAGEM

Marc PiauIt

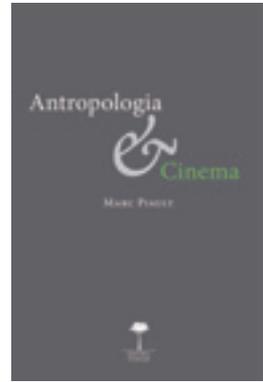
OBRA CLÁSSICA DA ANTROPOLOGIA VISUAL, em que Marc PiauIt, um dos principais representantes da área na França, faz uma reflexão histórica e filosófica sobre as relações entre cinema e antropologia, desde o início do cinematógrafo até os dias de hoje. Guia preciso e conceitual das questões e temas que giram em torno da imagem, do imaginário, do dar a ver, da reconstituição do real, das perspectivas epistemológicas da área e dos problemas da alteridade que se colocam na relação entre antropólogo-cineasta e nativo na construção da antropologia e da imagem. Nela, pensa-se o cinema não apenas como ilustração de conceitos antropológicos, mas como fonte de conhecimento sobre o mundo, e se estabelece um diálogo produtivo e criativo entre cinema e antropologia, trazendo nova luz a temas como representação, subjetividade, individualidade e imaginação.

LINGUÍSTICA & MARXISMO

CONDIÇÕES DE EMERGÊNCIA PARA UMA TEORIA DO DISCURSO FRANCESA NO BRASIL

João Kogawa

ESTE LIVRO RESGATA o trabalho do filósofo Carlos Henrique Escobar, que, nas décadas de 1960 e 1970, traduziu, discutiu e difundiu estudos franceses que articulavam marxismo com linguística e apontavam as relações entre discursos, sujeitos e ideologias. Dialogando com os trabalhos de Althusser e Pêcheux e apontando lacunas e reinterpretando a obra de Saussure, Escobar propunha uma Ciência dos Discursos Ideológicos assentada em Marx, Saussure e Freud, considerando a língua um produto histórico-ideológico e o discurso uma materialização da ideologia. Porém esse projeto teórico e político que se construía foi interrompido por força da repressão ditatorial. Reconstituiu-se, pois, nesta obra, a história – plena de percalços – da elaboração do campo da Análise do Discurso no Brasil.

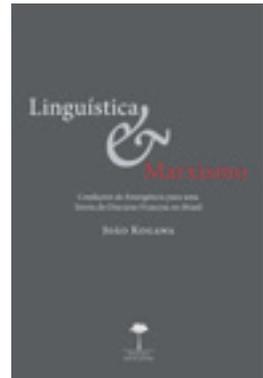


Tradução: Aristóteles Angheben Predebon

1ª edição, 2018

Formato 14 x 21 cm, 432 páginas
ISBN 978-85-5571-031-5

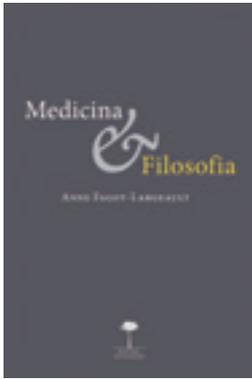
Outras áreas de interesse:
Ciências Sociais, Artes



1ª edição, 2015

Formato 14 x 21 cm, 296 páginas
ISBN 978-85-5571-001-8

Outras áreas de interesse:
Linguística



Tradução: Lucia Valladares
Revisão técnica: Marisa R.
Lecointre

1ª edição, 2014
Formato 14 x 21 cm, 368 páginas
ISBN 978-85-61673-72-7

Outras áreas de interesse:
Medicina, Filosofia

MEDICINA & FILOSOFIA

Anne Fagot-Largeault

ESTE LIVRO APRESENTA textos que são fruto de reflexões datadas entre 1978 e 2000, período que coincide com a projeção das pesquisas biomédicas e da medicina científica, as quais vinham sendo auxiliadas pelas tecnologias inovadoras aplicadas ao estudo do ser vivo, para o qual novas práticas médicas e manipulações começavam a ser estabelecidas. Geravam-se novas questões e impasses que exigiam consideração, tanto no campo médico e científico, como no campo ético, legal e social. Suas reflexões se iniciam com “A Filosofia da Higiene em 1878”, “Cálculo de Probabilidades e Diagnóstico Médico”, estendendo-se a questões bastante atuais, como em “Os Direitos do Embrião (Feto) Humano e a Noção de Pessoa Humana Potencial” e em “O Conceito de Doença Subjacente às Tentativas de Informatização do Diagnóstico Médico”. Têm lugar ainda discussões sobre bioética, qualidade de vida, procriação responsável e compaixão.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

ARQUITETURA E URBANISMO

- ◉ *Experimentações em Diamantina. A Prática do Iphan em uma Cidade Tombada*
Cristiane Souza Gonçalves
- ◉ *Os Setores Médios e a Urbanização de São Paulo. Vila Mariana, 1890 a 1914*
Clara Cristina Valentin Anaya de Carvalho

ARTES

- ◉ *Confissão, Imagem e Poder*
Jens Baumgarten

CIÊNCIAS EXATAS

- ◉ *Backpropagation e Redes Neurais*
Mauri Aparecido de Oliveira

CIÊNCIAS SOCIAIS

- ◉ *As Lógicas Sociais do Gosto*
Carolina Pulici e Dmitri Fernandes (orgs.)
- ◉ *Redes Sociais e Capital Político: A Organização do PSDB em São Paulo*
Raiane Patrícia Severino Assumpção

CRÍTICA LITERÁRIA

- ◉ *Sobre Literatura Latina: Textos Fundamentais*
Patrícia Prata e Paulo Sérgio de Vasconcellos (orgs.)

FILOSOFIA

- ◉ *Palíndromos Filosóficos. Entre Mito e História*
Olgária Matos

SÉRIE SOBRE FILÓSOFOS

- ◉ *Colecionador, Arte e Materialismo Histórico em Walter Benjamin*
João Felipe Lopes Rampim

HISTÓRIA

- ◉ *Entre Rios e Impérios: A Navegação Fluvial na América do Sul*
Francismar Alex Lopes de Carvalho
- ◉ *O Exercício Moral de Memória da Morte*
Clara Braz dos Santos
- ◉ *Gilberto Freyre no Pós-guerra. Por um Modelo Alternativo de Civilização*
Alex Gomes da Silva
- ◉ *Guias dos Costumes Cristãos. Séculos XIV, XV e XVI*
Leandro Alves Teodoro (ed. crítica)
- ◉ *O Início do Sionismo no Brasil. Ambiguidades da História*
Michel Gherman
- ◉ *Pano, Pau e Pão. Escravos no Brasil Colônia*
Ana Carolina de Carvalho Viotti

VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS

- ◉ *Imagens da Ditadura Brasileira em Romances de Caio Fernando Abreu, Bernardo Carvalho e Milton Hatoum*
Milena Mulatti Magri
- ◉ *A Sombra do Mundo. Uma Antropologia da Condição Carcerária*
Didier Fassin
- ◉ *Violência de Estado. Direitos Humanos, Justiça de Transição e Antropologia Forense*
Javier Amadeo (org.)

ADQUIRA NOSSOS LIVROS:

Livraria Unifesp Virtual
www.livrariaunifesp.com.br
contato@editoraunifesp.com

VENDAS:

(para Livreiros, Distribuidores e Bibliotecas)

Editora Unifesp
(11) 2368 4022
www.editoraunifesp.com.br
vendas@editoraunifesp.com



Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo

<i>Presidente</i>	Jane Zveiter de Moraes
<i>Vice-presidente</i>	Vanessa Costhek Abílio
<i>Diretora Financeira</i>	Bartira de Aguiar Roza
<i>Diretora Administrativa</i>	Ana Rojas Acosta
<i>Diretora de Ensino</i>	Maria José da Silva Fernandes
<i>Diretora de Publicações</i>	Cynthia Andersen Sarti
<i>Diretor de Pesquisa</i>	Jair Ribeiro Chagas



Universidade Federal de São Paulo

<i>Reitora</i>	Soraya Soubhi Smaili
<i>Vice-reitor</i>	Nelson Sass



Editora Unifesp

<i>Diretora</i>	Cynthia Andersen Sarti
<i>Produtora Editorial</i>	Adriana Garcia
<i>Editora de Texto</i>	Andrea Stahel
<i>Chefe Administrativa e Comercial</i>	Viviane Pavani dos Santos
<i>Assistente Administrativo</i>	Diogo Messias
<i>Assistente Comercial</i>	Marcus Lamagna

EDIÇÃO DE TEXTO	Andrea Stahel
REVISÃO DE PROVAS	Maurício Katayama
PROJETO GRÁFICO E CAPA	Adriana Garcia
FORMATO	14 x 23 cm
TIPOLOGIA	Adobe Garamond Pro 9,5 / 13,5 pt
PAPEL	Pólen Soft 80 g/m ² (miolo) Cartão Supremo 250 g/m ² (capa)
IMPRESSÃO E ACABAMENTO	Rettec Artes Gráficas

Editora Unifesp:
compartilhar conhecimento
estimulando o diálogo.



www.editoraunifesp.com.br

www.livrariaunifesp.com.br

Rua José de Magalhães, 80 – Vila Clementino
04026-090 – São Paulo – SP – Brasil
(11) 2368 4022

www.facebook.com/editoraunifesp